

Projeto São Tiago



APOSTILA DE TECLADO

NÍVEL II



Essa apostila foi desenvolvida para alunos musicalizados e não musicalizados. Os alunos já musicalizados podem pular os exercícios marcados *em laranja e em itálico* e fazer apenas os que estão com cor mais escura, azul.

OBSERVAÇÕES PARA MELHOR APROVEITAMENTO DESTA APOSTILA

Quando acessada através do formato “word” você poderá ouvir as gravações em formato Mp3 ou Mp4 encontrados em inúmeras partes desta apostila. Para abrir essa função basta clicar duas vezes no símbolo de áudio.

Símbolos de áudio que apareceram durante a apostila:



Também temos a indicação de links com jogos e desafios que podem ser acessados nos formatos “word” e “PDF” quando clicados ou digitados em seu computador ou celular.

A apostila foi programa para os alunos que estão iniciando no teclado. Estamos sempre procurando aprimorar a sua funcionalidade e por isso somos gratos por sugestões de melhoria.

Para contato utilize principalmente o whasapp através do número 31 **994466223** ou o nosso e-mail projetosaotiago@gmail.com

Para baixá-la gratuitamente nos formatos word e PDF acesse o nosso site www.projetosaotiago.org.br

Todo nosso material didático está liberado para reprodução desde que citada à fonte.

Sumário

1. Para Tocar Teclado.....	6
1.1 Funções do Teclado	6
1.2 Fonte.....	8
1.3 Postura no teclado.....	8
2. Altura	10
2.1: <i>Regiões do Teclado</i>	10
3. Escala	11
3.1: <i>Música Minha Canção - Chico Buarque</i>	12
3.2: Escala de Dó no Teclado.....	12
4. Acidentes	16
4.1: <i>Sustenido</i>	16
4.2: <i>Bemol</i>	16
5. Duração	17
5.1: <i>Dó Ré Mi Fá - Canção Popular</i>	18
6. Figuras rítmicas:.....	19
6.1: Prática de Ritmo.....	20
6.2: Prática de Ritmo 2.....	21
7. Partitura.....	21
7.1 <i>Compasso</i>	22
7.2: <i>Notas no Pentagrama</i>	22
7.3: Identificação de notas	23
7.4: Escalas no Pentagrama.....	25
7.4.1 Armadura de Clave.....	26
7.5: Identificação de Notas 2	29
7.6: Prática simultânea	30
7.7: Identificação de Notas - clave de Fá.....	34
8. Intervalos.....	37
8.1 Semiton.....	37
8.2 Tom	37
8.3: Graus e nomes dos intervalos	38
8.4 Escala Maior e Menor Natural	40
9. Acordes	43
9.1 Perfeito Maior	43
9.2 Perfeito Menor.....	44
9.3: Identificação de Acordes.....	45
9.4: Prática de sequência de Tríades.....	45
9.5 Inversão de acordes	46
9.6 Tétrades.....	49

9.6.1 Contagem dos graus.....	49
9.6.2 Sétima Maior.....	49
9.6.3 Sétima Menor.....	50
10. Descobrimo o tom	52
10.1 Armaduras de Clave- Sustenido	52
10.2 Armaduras de Clave- Bemóis.....	53
10.3 Relativa Menor	53
11. Transposição	54
12. Repertório Parte 1.....	57
Exercício 71: O Vento	58
Exercício 72: Brincando com o Céu	59
Exercício 74: Ó Minas Gerais	60
Exercício 75: Hino à Alegria	61
Exercício 76: When The Saints go Marching in	62
Exercício 77: Parabéns pra Você	63
Exercício 78: Asa Branca	64
Exercício 79: Canto de um Povo de um Lugar.....	66
Exercício 80: Além do Arco-Íris	67
Exercício 81: A Canoa Virou.....	68
Exercício 82: O Cravo Brigou com a Rosa	69
Exercício 83: Canção da Partida	70
Exercício 84: Sentimentos São	71
13. Campo Harmônico Maior:	72
14. Repertório Parte 2:.....	74
Exercício 85: Nesta Rua.....	75
Exercício 86: Tema de Lara	76
Exercício 87: Paciência.....	78
Exercício 88: Somewhere in Time.....	Erro! Indicador não definido.
Exercício 89: Trem Bala.....	80
Exercício 90: The Enterteiner.....	82
16. Escalas dedilhados.....	84
Apêndice:	86
Funções do Teclado	86
Símbolos Musicais:	89
Anexos.....	102
Tabelas de Campo Harmônico	102
Dicionário de Acordes.....	103
Dicionário de Ritmos.....	106
Referências:	110

1. Para Tocar Teclado

1.1 Funções do Teclado

Teclado é um instrumento musical elétrico de teclas em que se pode tocar melodias e formar harmonias.

Controladores de Volumes:

No teclado, nós controlamos a intensidade através de botões. Experimente! Eles podem vir em diversos formatos e modelos, mas a função é sempre a mesma.



Alguns teclados também possuem uma função chamada “sensitive” ou “touch” que faz com que seja possível controlar a intensidade através da força aplicada no toque, assim como no piano.

Alteradores de Timbre

No teclado, podemos alterar os timbres através da função “Voice”, que permite imitar diferentes instrumentos. Entre as categorias mais comuns estão **Piano**, **Órgão**, **Strings (cordas)**, entre outras. Que tal experimentar e conhecer esses sons? Basta selecionar a função Voice e digitar as diferentes numerações para mudar os timbres.



Além disso, podemos utilizar os diferentes timbres para nos ajudar com a duração. Como assim? Nos timbres de piano ou teclado existe um limite de duração das notas e por isso é mais difícil fazer notas longas. Mas os efeitos de timbre nos permitem deixar essa duração mais flexível.

Vamos ver? Em seu teclado ache a função voice e os números correspondentes de “Strings” e “Accordion”. Se seu teclado não tiver nenhuma dessas duas opções, peça ajuda ao seu professor para achar uma correspondente.



Metrônomo

O metrônomo é uma ferramenta que nos ajuda a contar e manter o pulso constante. Mas o que é o pulso? É uma unidade rítmica que se repete de forma regular. Por exemplo, na música *Parabéns pra Você*, quando batemos palmas estamos marcando o pulso. Essa função geralmente está disponível em um botão do teclado chamado *Metronome* (ou similar). Caso não encontre, peça ajuda ao professor.

Gêneros musicais

O ritmo também pode ser organizado em padrões que formam determinado estilo ou gênero musical. O samba, por exemplo, é facilmente identificável porque segue padrões rítmicos específicos que o caracterizam como esse gênero e não como um rock ou pop, etc. No teclado temos opções de padrões rítmicos para acompanhar a melodia que estivermos tocando. Para colocá-lo basta apertar o botão “Style” e escolher uma das opções disponíveis no teclado.

Split Point

“Ponto de separação” é uma função que divide o teclado em dois lados, um para acompanhamento (execução de acordes/harmonia) e o outro para a execução da melodia principal. No teclado, esse Split Point vai acontecer no Fá# anterior à escala central. Ele também é muito importante para a função de acompanhamento.

O acompanhamento é uma sequência rítmica que o teclado toca para te auxiliar a manter o andamento e o ritmo da música corretamente. Para isso vamos apertar o botão de acompanhamento (geralmente apenas com o nome de play/stop ou start/stop), alterar o ritmo no botão style¹.

¹ O nome do botão pode ser diferente, como “Rythm”

1.2 Fonte

Para ligar o teclado, precisamos usar uma fonte de energia adequada. É essencial conhecer suas características para evitar acidentes ou problemas no instrumento.

Primeiro devemos observar a polaridade do nosso teclado. No teclado, provavelmente perto da entrada da fonte, poderemos encontrar a representação da polaridade que pode ser negativa por fora e ser representada assim -(+ ou pode ser positiva por fora, assim -)+. A fonte ideal deve seguir o mesmo padrão de polaridade do nosso teclado.

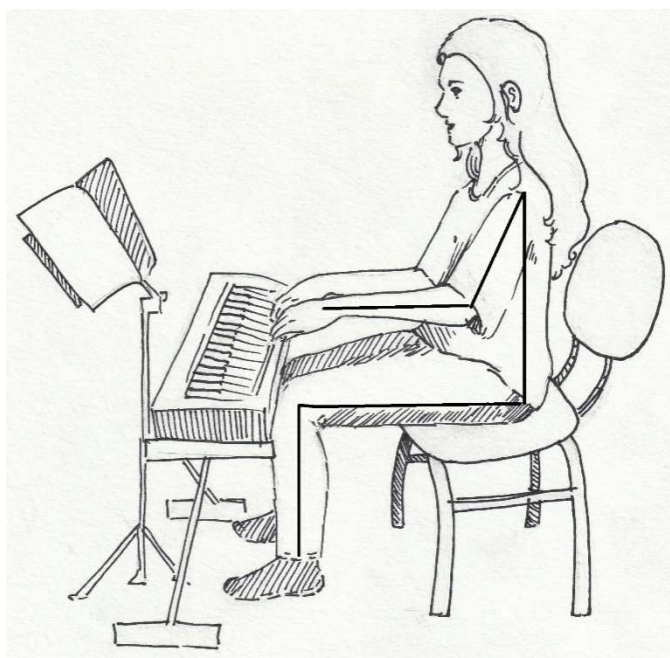
Por fim, observamos também a intensidade da corrente que vem escrita em amperes representado pela letra A e a voltagem que vem representada pela letra V ao lado da intensidade da corrente. A fonte deve ter a mesma voltagem indicada no teclado.



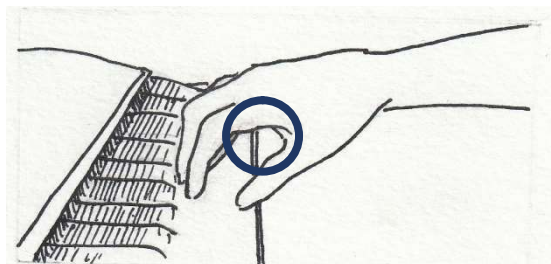
1.3 Postura no teclado

Ao tocar o teclado, devemos sempre procurar ter uma postura adequada para a utilização do instrumento.

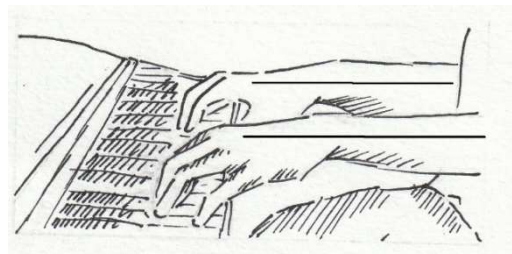
É importante manter a coluna sempre ereta e se sentar de modo que as costas não encostem-se ao apoio da cadeira.



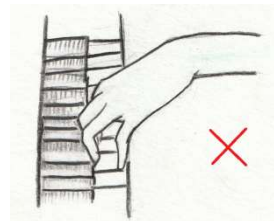
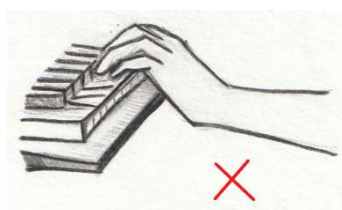
As mãos devem ser arredondadas como se segurassem uma bola, desse modo:



E ao tocar é importante manter os dedos em pé de modo que as teclas sejam pressionadas somente pelas pontas dos dedos.



Cuidado para não tencionar o pulso deixando-o para baixo ou para cima!



2. Altura

O teclado é composto por teclas pretas e brancas que representam as notas musicais.

Mas o que são essas notas?

O som é formado por ondas sonoras, e cada uma delas vibra em uma determinada frequência. Algumas frequências específicas receberam nomes: uma é o Dó, outra o Ré, outra o Mi, e assim por diante.



GRAVE

AGUDO



Cada tecla, portanto, corresponde a uma dessas

frequências. Essas frequências podem ser baixas, produzindo notas graves, como o rugido de um leão, ou altas, produzindo notas agudas, como o piado de um pintinho ou o som de um apito.

Quanto mais à esquerda a tecla estiver no teclado, mais grave será o som; quanto mais à direita, mais agudo. Vamos ver?

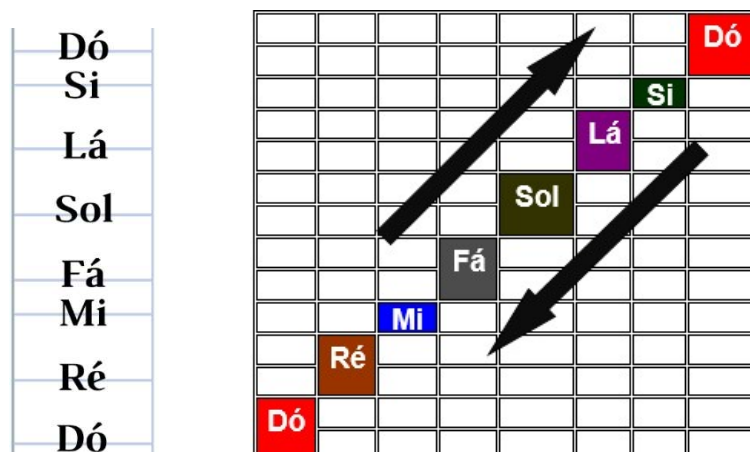
2.1: Regiões do Teclado

Exercício 1. Procure em seu teclado as regiões grave, média e aguda e toque-as procurando perceber a diferença entre os sons.



Muito bem! Essas notas que você tocou também podem ser agrupadas no que chamamos de escala. Essas escalas seguem um padrão categorizado pela diferença entre a frequência de uma nota e outra. A escala mais famosa é a escala de Dó Maior, que você provavelmente já conhece, olha só!

3. Escala



Lendo-a de baixo para cima temos a escala ascendente (do Dó ao Si). Lendo-a de cima para baixo temos a escala descendente (do Si ao Dó). Mas como podemos fazer essa escala no teclado?

Como podemos ver, temos teclas pretas e brancas no teclado e elas seguem um padrão que se repete, as pretas são agrupadas em duplas e trios. A nota Dó no teclado é sempre a primeira nota branca à esquerda de duas pretas e as outras são as teclas brancas seguintes, seguindo a ordem da escala desse modo:



Vamos ver se você consegue lembrar?

3.1: Música Minha Canção - Chico Buarque

Exercício 2. Com ajuda de seu professor ache o Dó mais confortável para sua voz e toque e cante a música Minha Canção usando o dedo indicador da mão direita. Para isso você deve começar na coluna da esquerda de baixo para cima e depois de cima para baixo na coluna da direita.

Dó	Do	lo	ro	sa	men	te	Do	ce	a	mú	si	ca		
Si	Sin	ge	la	men	te		Si	len	ci	o	sa			
Lá	La	vra	a	me	lo	di	a	Lar	ga	o	meu	pei	to	
Sol	So	le	tra	um	ver	so		Sol	ta-	se	no	es	pa	ço
Fá	Faz	u	ma	i	lu	são		Faz-	se	cer	te	za		
Mi	Mis	te	ri	o	so			Mi	nha	can	ção			
Ré	Res	ta	um	co	ra	ção		Rés	tia	de	luz	on	de	
Dó	Dor	me	a	ci	da	de		Dor	me	o	meu	ir	mão	

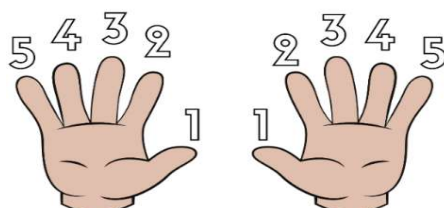


Minha Canção certo.mp3

(Para abrir o arquivo, basta clicar duas vezes e selecionar a opção “abrir”)

3.2: Escala de Dó no Teclado

Agora que já está mais familiarizado com as notas, vem descobrir como é feita a escala no teclado. Atenção: os dedos são numerados da seguinte maneira:



Isso aí! Agora vamos praticar a escala?

Exercício 3. Escala ascendente mão esquerda:

Na escala ascendente com a mão esquerda, vamos começar praticando a primeira parte. Toque as notas Dó, Ré, Mi, Fá e Sol utilizando, respectivamente, os dedos 5, 4, 3, 2 e 1.

Com os dedos inicialmente posicionados nas notas Dó, Ré, Mi, Fá, Sol faça o exercício descrito seguindo a numeração de dedos indicada. Para continuar a escala passe o dedo 3 por cima do polegar, posicionando-o sobre a nota Lá. Observe que ao terminar a passagem², todos os dedos já estarão sobre as notas Lá, Si e Dó.

Durante toda a prática, lembre-se de solfejar, ou seja, cantar o nome das notas em voz alta.

1 3 2 1
Sol Lá Si Dó



Exercício de
passagem.mp4

Então a escala toda fica Dó; Ré; Mi; Fá; Sol; Lá; Si; Dó, como no vídeo abaixo:



Escala de Dó - mão esquerda.mp4

Repita o processo quantas vezes seu professor achar necessário.

Perfeito! Você aprendeu a escala de Dó ascendente (que vai do mais grave para o mais agudo), agora que tal aprender a escala descendente? (que vai do mais agudo para o mais grave).

Exercício 4. Escala descendente mão esquerda:

Posicione os dedos 1, 2 e 3 nas notas Dó, Si e Lá. Para realizar a passagem do dedo 1 para a nota Sol, passe-o por baixo dos dedos 2 e 3, que estarão posicionados nas notas Si e Lá, ao concluir a passagem todos os dedos devem estar alinhados lado a lado, e sobre as notas Sol, Fá, Mi, Ré e Dó.

1 2 3 1
Dó Si Lá Sol

² Passagem é o movimento em que o dedo 1 (polegar) passa por baixo de outro dedo, ou quando os demais dedos passam por cima do polegar, permitindo reposicionar a mão no teclado e manter a continuidade na execução das notas.

Finalize com os dedos 2-3-4-5 tocando as notas restantes:

2 3 4 5
Fá Mi Ré Dó

Então a escala toda fica Dó; Sí; Lá; Sol; Fá; Mi; Ré; Dó, como no vídeo abaixo:



Escala de Dó descendente mão esquerda.mp4

Repita o processo quantas vezes seu professor achar necessário.

Agora com a mão direita!

Exercício 5. Escala ascendente mão direita:

Com os dedos 1,2,3, toque as notas Dó, Ré e Mi respectivamente. Para continuar a escala será necessário passar o dedo 1 por baixo dos dedos 2 e 3 para tocar a nota Fá. Observe que ao terminar a passagem os dedos 2,3,4 e 5 estarão sobre as notas Sol, Lá, Si e Dó.

1 2 3 1
Dó Ré Mi Fá



Exercício de passagem mão direita.mp4

Quando terminar a primeira parte, toque as notas Sol, Lá, Si e Dó



Escala de Dó - mão
direita (com seta).m4

Perfeito! Você aprendeu a escala de Dó ascendente (que vai do mais grave para o mais agudo), agora que tal aprender a escala descendente? (que vai do mais agudo para o mais grave).

Exercício 6. Escala descendente mão direita

Com os dedos 5,4,3,2,1 posicionados respectivamente nas teclas Dó, Si, Lá, Sol e Fá, faça o exercício descrito seguindo a numeração de dedos indicada. Para continuar a escala, será necessário passar o dedo 3 por cima do dedo 1 posicionando-o sobre a nota Mi. Lembre-se que ao terminar a passagem todos os dedos devem estar posicionados lado a lado e não um abaixo dos outros.

5 4 3 2 1 3
Dó Si Lá Sol Fá Mi

Feito isso, terminaremos as duas notas finais Ré-Dó com os dedos 2,1.

2 1
Ré Dó

A escala toda ficará assim: com os dedos 5, 4, 3, 2, 1 faremos as cinco primeiras notas da escala Dó; Si; Lá; Sol; Fá e depois passamos o dedo 3 por cima do dedo 1 de modo que ele faça a nota Mi e os dedos 2 e 1 façam o Ré e o Dó.



Escala de Dó
descendente mão di

Pronto, vimos às teclas brancas e quais são suas notas respectivas (naturais), mas e as teclas pretas? São os acidentes, ou seja, sustentidos e bemóis. Mas qual será a diferença, vamos ver?

4. Acidentes

4.1: Sustenido

Exercício 7. Em seu teclado ache uma nota Sol, toque-a e em seguida toque a nota preta que vem à sua direita. Você vai ver que a altura desse som, muda um pouco. Ele fica mais grave (grosso) ou mais agudo (fino)?

Isso mesmo! Fica mais agudo, como sempre acontece quando andamos para a direita no teclado. Você aprendeu o Sol sustenido que é representado com um #.



4.2: Bemol

Exercício 8. Agora, toque a mesma nota Sol e em seguida, a nota preta que vem à sua esquerda. Você vai ver que a altura desse som, muda um pouco. Ele fica mais grave (grosso) ou mais agudo (fino)?

Isso mesmo fica mais grave, como sempre acontece quando andamos para a esquerda no teclado. Você aprendeu o Sol bemol que é representado com um b.



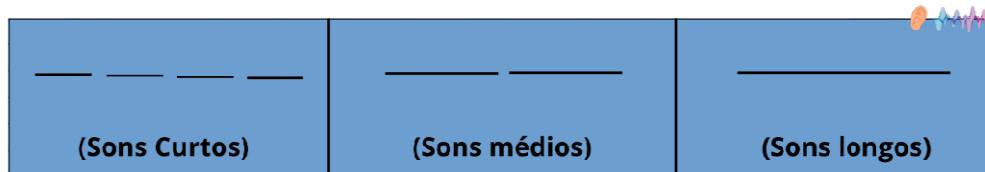


DESAFIO!

Crie uma música utilizando somente acidentos (as teclas pretas)

5. Duração

A duração corresponde ao tempo durante o qual um som é mantido, permitindo identificar sons curtos, longos e também os momentos de silêncio.




Para representar essas diferentes durações na escrita musical, utilizamos símbolos chamados figuras rítmicas, que indicam quanto tempo cada nota ou pausa deve ser sustentada.

Veremos sobre essas figuras mais a frente, mas antes, vamos praticar?

5.1: Dó Ré Mi Fá - Canção Popular

Exercício 9. Toque a canção proposta no diagrama abaixo observando as notas e a duração (de acordo com o tamanho dos blocos)

Obs: Onde houver o símbolo () deve-se fazer silêncio



Dó Ré Mi Fá.mp3

Exercício 10. Com a mão direita toque a música Dois por Dez, descrita abaixo prestando atenção nas notas e na duração descrita pelos traços

$\underline{\text{SI}^{\flat}}$ $\underline{\text{LÁ}^{\flat}}$ $\underline{\text{SOL}^{\flat}}$ $\underline{\text{SI}^{\flat}}$ $\underline{\text{LÁ}^{\flat}}$ $\underline{\text{SOL}^{\flat}}$ $\underline{\text{SOL}^{\flat}}$ $\underline{\text{SOL}^{\flat}}$ $\underline{\text{SOL}^{\flat}}$ $\underline{\text{SOL}^{\flat}}$ $\underline{\text{LÁ}^{\flat}}$ $\underline{\text{LÁ}^{\flat}}$ $\underline{\text{LÁ}^{\flat}}$ $\underline{\text{LÁ}^{\flat}}$ $\underline{\text{SI}^{\flat}}$ $\underline{\text{LÁ}^{\flat}}$ $\underline{\text{SOL}^{\flat}}$
 DOIS POR DEZ DOIS POR DEZ BIS COI TI NHOS BEM QUEN TI NHOS DOIS POR DEZ

Música Dois por Dez – Canção da tradição oral inglesa com letra de Violeta Hemsy de Gainza

6. Figuras rítmicas:

As figuras rítmicas representam a duração em que a nota deve ser executada e na posição do quadro, de cima para baixo, uma figura vale sempre metade da outra. Por exemplo, se a primeira valer 4 tempos, então a segunda vale 2 tempos, a terceira 1 tempo e a última $\frac{1}{2}$ tempo.









	Semibreve
	Mínima
	Semínima
	Colcheia

Vamos ver então na prática como reconhecemos essa diferença de tempo? Veja no vídeo abaixo e escute a execução de seu professor para ouvir a duração de cada uma das figuras apresentadas.



Figuras
rítmicas.wmv

Essas durações também valem para figuras rítmicas de silêncio, as pausas. Cada pausa tem uma duração equivalente à sua representante sonora, vejamos:

Semibreve		
Mínima		
Semínima		
Colcheia		

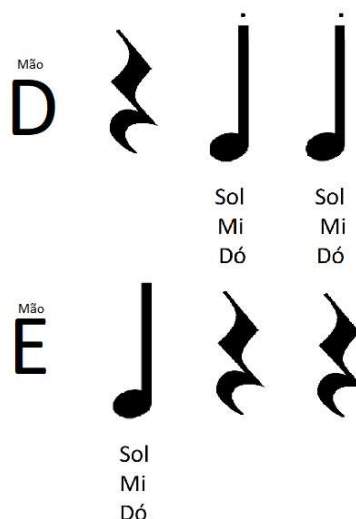
6.2: Prática de Ritmo 2

Exercício 15.

Com o metrônomo regulado em 60 bpm e utilizando o estilo de valsa, toque as notas Dó, Mi e Sol, nessa ordem, seguindo os ritmos representados. Use os dedos 5, 3 e 1 da mão esquerda e os dedos 1, 3 e 5 da mão direita.

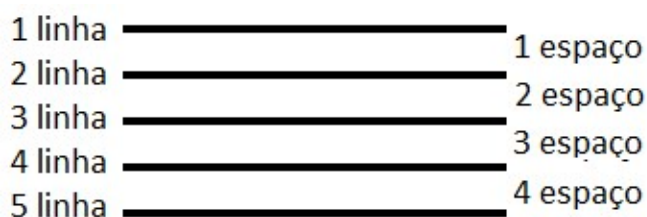
Agora, cada figura rítmica será formada pela junção dessas três notas, tocadas simultaneamente. Lembre-se de que a nota do baixo, no caso, o Dó, deve ser sempre a mais grave.

Ótimo! Mas agora que já entendemos a relação entre as figuras e sua duração, surge a pergunta: como e onde vamos encontrar essas figuras? Isso mesmo, na partitura.

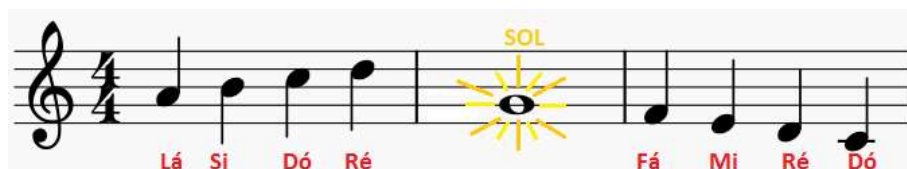


7. Partitura

A partitura é formada por um pentagrama (5 linhas), no qual distribuimos as notas, uma clave e as figuras rítmicas



A Clave de Sol define que na segunda linha se encontra o primeiro Sol acima do Dó central e a partir dele encontramos toda a escala. Portanto, as notas abaixo definidas na Clave de Sol, devem ser executadas no teclado contando a partir da escala do Dó central.



Para identificar o Dó central em seu teclado é só contar quantos Dós ele tem e achar o que fica no meio.

7.1 Compasso

O compasso musical é definido como um elemento divisor da música. Ele a divide em intervalos de tempo iguais e, assim, organiza a estrutura e facilita a compreensão do leitor. Na partitura, esses intervalos são indicados por **barras verticais**, que separam um compasso do outro. Uma característica fundamental do compasso é a acentuação natural no primeiro tempo, que é considerado o tempo mais forte.



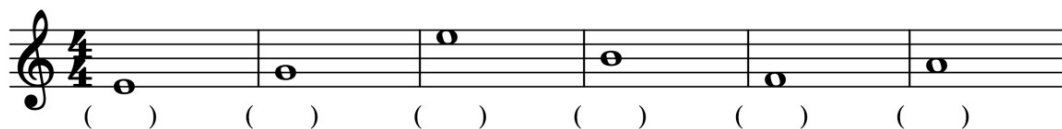
Esses são todos os elementos essenciais para que você possa ler a partitura. Então, para decorar, vamos praticar!

7.2: Notas no Pentagrama

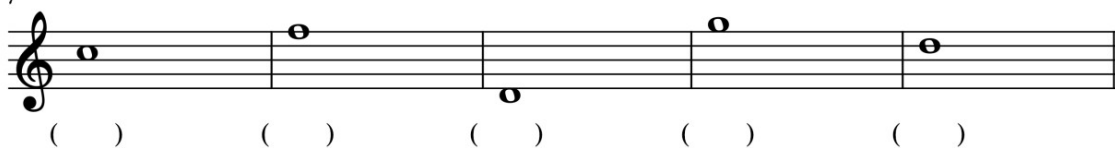
Exercício 16. Identifique as notas representadas no pentagrama abaixo e escreva seus nomes.

Obs.: não escreva na apostila, seu professor lhe dará uma cópia para que possa praticar.

3

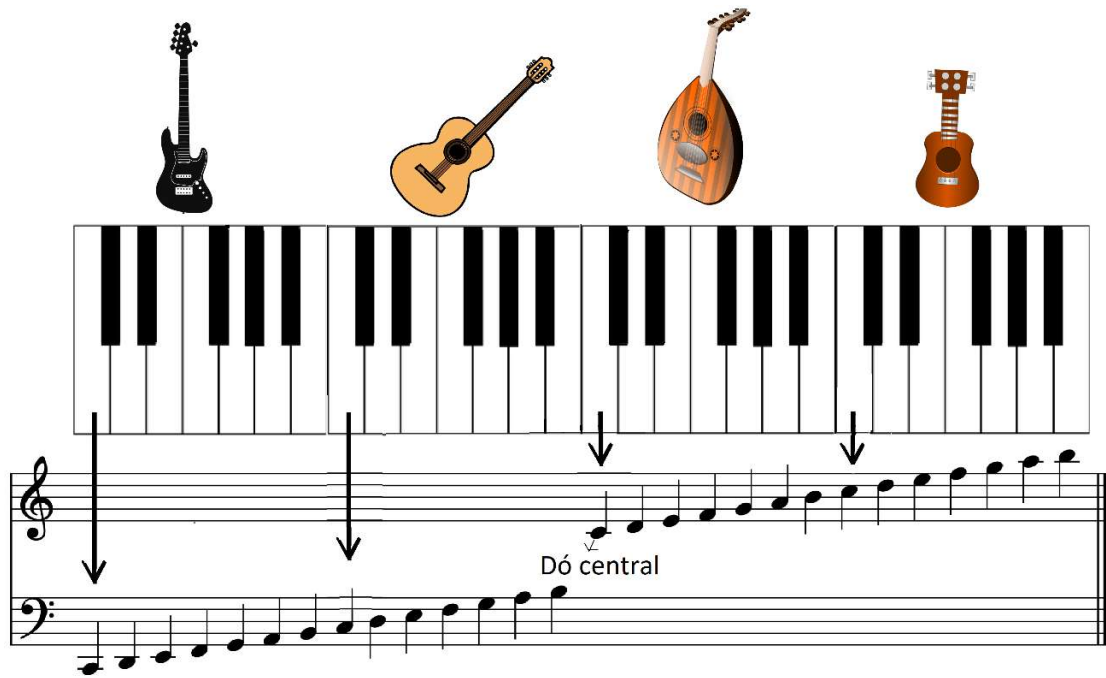


7



Isso aí agora vai executar essas notas no teclado e para isso vamos identificar qual o lugar de cada uma!

³ R= 1-Mi; 2-Sol; 3-Mi; 4-Si; 5-Fá; 6-Lá; 7-Dó; 8-Fá; 9-Ré; 10-Sol; 11-Ré

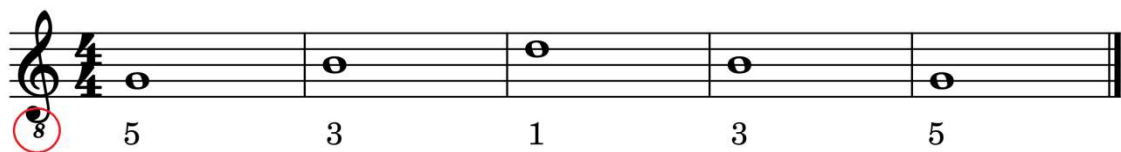


Agora faça os exercícios proposto lembrando das notas!

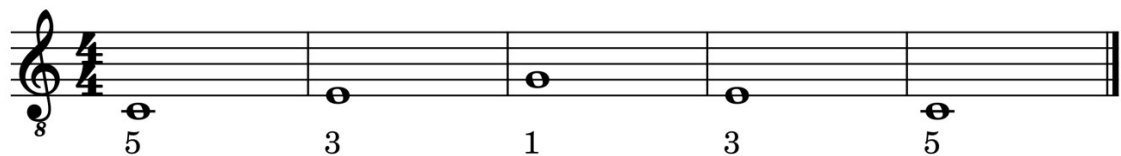
7.3: Identificação de notas

Identifique as notas das linhas melódicas apresentadas e execute-as utilizando a mão esquerda. Observe que, quando houver um número 8 abaixo da clave, a execução deve ser feita uma oitava abaixo. Isso significa que, se o Sol da segunda linha da clave de Sol representa o Sol central, na clave oitavada ele passará a indicar o Sol imediatamente anterior, e assim por diante.

Exercício 17. Mão esquerda



Exercício 18. Mão esquerda:



Exercício 25. Mão direita:



Exercício 26. Mão direita:



Trecho da música "12 Variations On 'Ah vous dirai-je, Maman'" ("Brilha Brilha Estrelinha" em versão brasileira) – Mozart

Exercício 27. Mão direita:

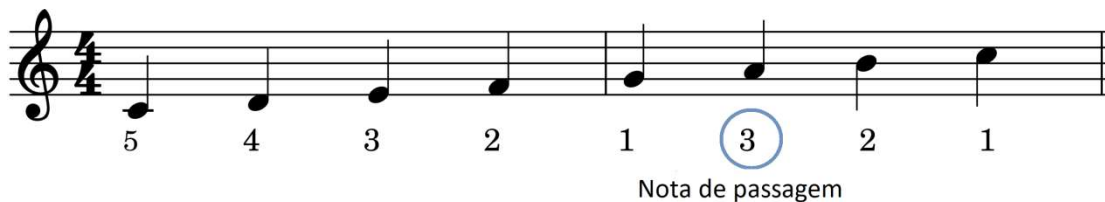


Trecho da 9ª Sinfonia de Beethoven

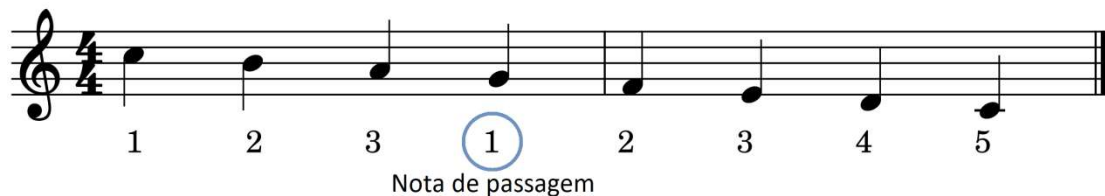
7.4: Escalas no Pentagrama

Você já conhece a escala de Dó Maior, agora vamos praticar essa e algumas outras escalas com auxílio da partitura.

Exercício 28. Escala de Dó maior ascendente - Mão esquerda



Exercício 29. Escala de Dó maior descendente - Mão esquerda



Exercício 30. Escala de Dó maior ascendente - Mão direita



Exercício 31. Escala de Dó maior descendente - Mão direita



7.4.1 Armadura de Clave

Antes de avançarmos para as próximas escalas, é importante compreender o que é a armadura de clave.

A armadura de clave indica quais acidentes (sustenidos \sharp ou bemóis \flat) estarão presentes na música e através dela conseguimos determinar a tonalidade da música.

Os acidentes são colocados nas mesmas linhas e espaços das notas que serão alteradas. Assim, sempre que essas notas aparecerem na partitura, elas deverão ser executadas com o acidente indicado pela armadura, a menos que haja um **bequadro** (\natural), que anula o acidente até o final do compasso, fazendo a nota retornar à sua altura natural.



Exercício 32. Escala de Ré Maior ascendente – Mão direita

1 2 3 1 2 3 4 5

Nota de passagem

Exercício 33. Escala de Ré Maior descendente - Mão direita

5 4 3 2 1 3 2 1

Nota de passagem

Exercício 34. Exercício escala de Sol Maior ascendente - Mão direita

1 2 3 1 2 3 4 5

Exercício 35. Escala de Sol Maior descendente - Mão direita

5 4 3 2 1 3 2 1

Exercício 36. Escala de Fá Maior ascendente - Mão esquerda

5 4 3 2 1 3 2 1

Exercício 37. Escala de Fá Maior descendente - Mão esquerda

1 2 3 1 2 3 4 5

7.5: Identificação de Notas 2

Identifique as notas das respectivas linhas melódicas abaixo e as execute separadamente começando pela mão esquerda, representada no pentagrama inferior, depois à direita e por fim simultaneamente. Nesse exercício, o solfejo será apenas da linha de cima (mão direita).

Obs.: Observe que no pentagrama inferior (que será executado pela mão esquerda), a clave é oitavada.

Exercício 38.

Musical notation for Exercise 38, showing two staves in 4/4 time. The upper staff is in treble clef and the lower staff is in bass clef with an octave sign (8) below it. The melody consists of quarter notes and half notes.

Exercício 39.

Musical notation for Exercise 39, showing two staves in 4/4 time. The upper staff is in treble clef and the lower staff is in bass clef with an octave sign (8) below it. The melody consists of quarter notes and half notes.

7.6: Prática simultânea

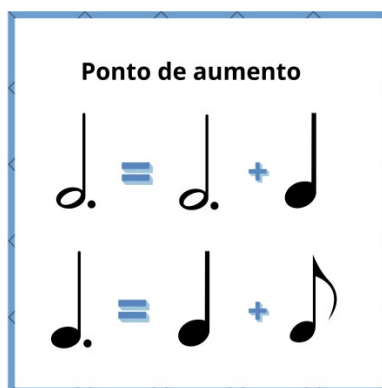
Ótimo agora que você já está craque com ambas as mãos, vamos tentar executá-las juntas nos próximos exercícios. **Comece pela mão direita, e quando ficar craque nela toque a esquerda. Depois de executá-las separadamente, junte-as** prestando especial atenção na entrada das notas de modo que se uma estiver acima da outra, você as execute simultaneamente.

Como não há dedilhado indicado nos primeiros dois exercícios, é importante observar qual é a primeira e qual é a última nota de cada trecho, escolhendo os dedos mais adequados para alcançá-las com conforto

Exercício 40.

Antes de realizar o exercício a seguir, é importante compreender o que é o **Ponto de Aumento**. Esse conhecimento irá auxiliar na melhor compreensão e execução do exercício abaixo.

O Ponto de Aumento é um sinal que é colocado à direita de uma nota ou pausa, e nos indica que a figura aumentará metade da sua duração. Se uma figura rítmica durar 2 tempos, e em sua frente tiver o ponto de aumento, será o valor dela (2) mais a metade do valor dela (1), sendo assim, 3 tempos. Veja os exemplos:



6

This musical score is for the piece "A Noite" in 3/4 time. It consists of two systems of piano accompaniment. The first system contains measures 1 through 5, and the second system contains measures 6 through 8. The melody in the right hand is a simple sequence of eighth notes: G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4. The bass line in the left hand consists of quarter notes: G3, F3, E3, D3, C3.

Trecho da Música "A Noite" – Projeto de Música São Tiago

Exercício 41.

3

This musical score is for the piece "O Pastorzinho" in 4/4 time. It consists of two systems of piano accompaniment. The first system contains measures 1 through 2, and the second system contains measures 3 through 5. The melody in the right hand is a sequence of eighth notes: G4, A4, B4, C5, B4, A4, G4. The bass line in the left hand consists of quarter notes: G3, F3, E3, D3, C3.

Trecho da Música "O Pastorzinho" – Canções Populares

Exercício 42.

Obs.: Atenção ao alinhamento das notas: sempre que uma nota estiver escrita acima da outra, elas devem ser tocadas ao mesmo tempo



Trecho da Música "Índio Alegre" – autoria desconhecida

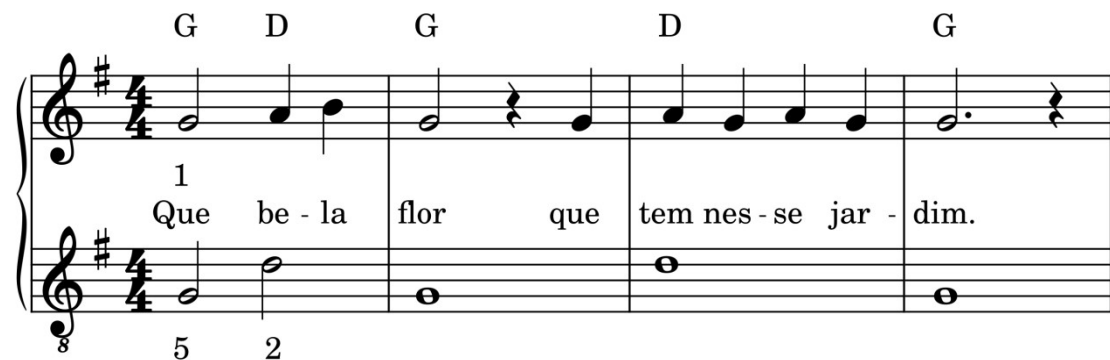
Exercício 43.



Trecho da Música Minuete em G (transposta para Dó Maior) – Bach

Exercício 44.

G D G D G



Trecho da música Que Bela Flor – Projeto São Tiago

Observe que no exercício abaixo tocaremos notas que possuem **ligadura de prolongação ou valor**. A ligadura de valor, une duas ou mais notas da mesma altura e mesmo nome. As durações das notas são somadas e elas são tocadas como uma única nota.



Exercício 45.

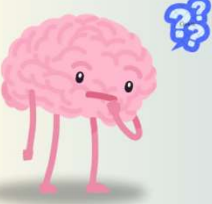
8 2 5

9 2 4 3 2 1 5 4

1

Trecho da música Tema de Lara (tema do filme Doutor Jivago) – Maurice Jarre

Perfeito! Agora você já conhece bem a Clave de Sol então que tal conhecermos a clave de Fá? Como você já sabe, as claves definem uma nota no pentagrama. Mas antes... um desafio!



DESAFIO!

Descubra qual dos três pentagramas abaixo indica corretamente o que seu professor está tocando

Obs.: A escolha do trecho fica a critério do professor



7.7: Identificação de Notas - clave de Fá

Ótimo! Agora que você já está craque com ambas as mãos, vamos tentar executá-las juntas no próximo exercício. Mas antes, vamos conhecer a **clave de Fá**. Como você já sabe, as claves definem quais notas correspondem a cada linha e espaço no pentagrama. A clave de Fá posiciona a nota **Fá** na **quarta linha**, e a partir dela identificamos as demais notas, da mesma forma que na clave de Sol.



Dó Ré Mi **Fá** Sol Lá Si Dó

Agora observe os pentagramas abaixo: identifique, solfeje e toque as notas indicadas.

Exercício 46. Mão esquerda



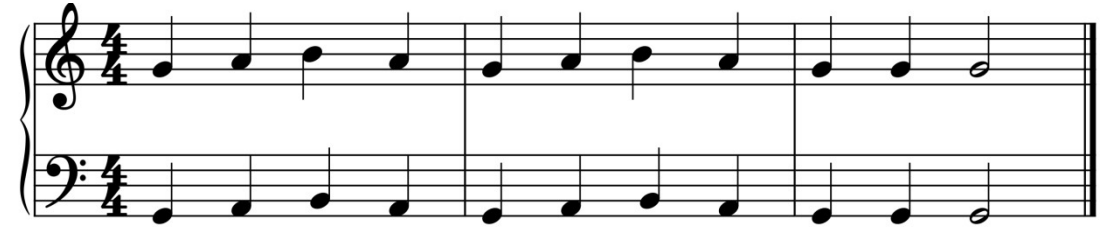
Exercício 47. Mão esquerda



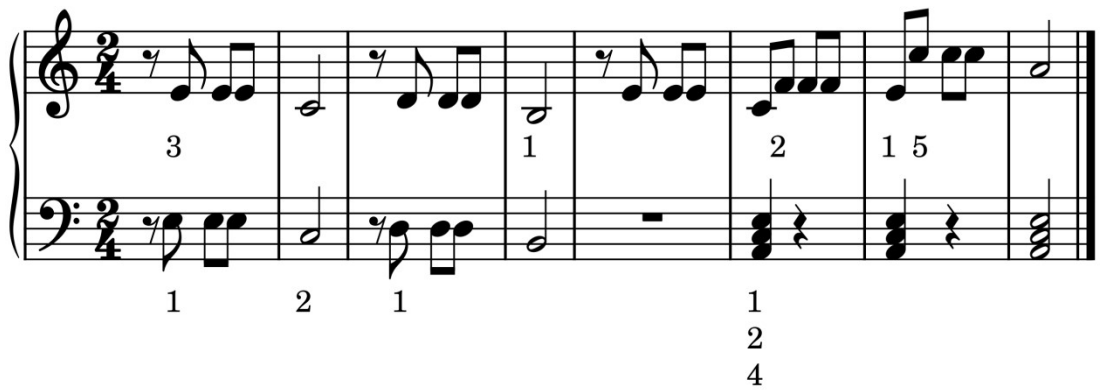
Exercício 48. Mão esquerda



Exercício 49. Mãos simultâneas



Exercício 50. Obs.: faça o exercício compasso por compasso.



Trecho da música 5ª Sinfonia – Beethoven

Exercício 51.

A piano score for a piece in 4/4 time. The treble staff contains a melody of eighth and quarter notes, while the bass staff provides a simple accompaniment of eighth notes. The piece concludes with a double bar line.

Trecho da música Currupaco Papaco - autor desconhecido

Exercício 52:

Bundle Of Joy "Divertidamente"

Alice Duarte

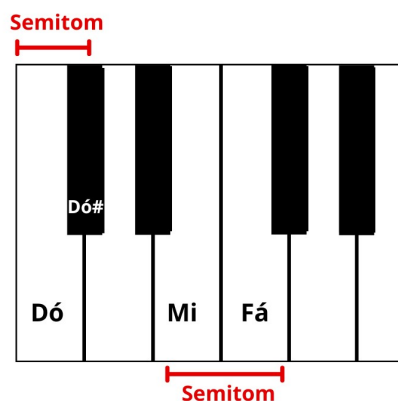
A piano score for "Bundle Of Joy" in 4/4 time, marked with a tempo of quarter note = 90. The score is in G major and consists of two systems. The first system features a melody in the treble staff and a bass line in the bass staff, with a G7M chord indicated above the first measure. The second system continues the melody and bass line, with an F7M chord indicated above the second measure. The piece ends with a double bar line.

8. Intervalos

O intervalo é a diferença de altura entre dois sons; a distância.

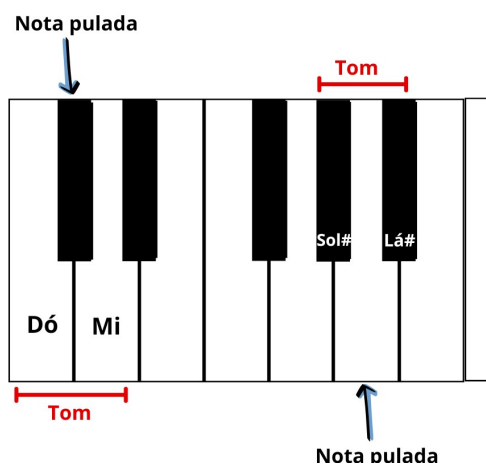
8.1 Semitom

Também “Meio Tom” é o menor intervalo entre duas notas na música ocidental. Ele acontece quando passamos de uma tecla para outra sem pular nenhuma.



8.2 Tom

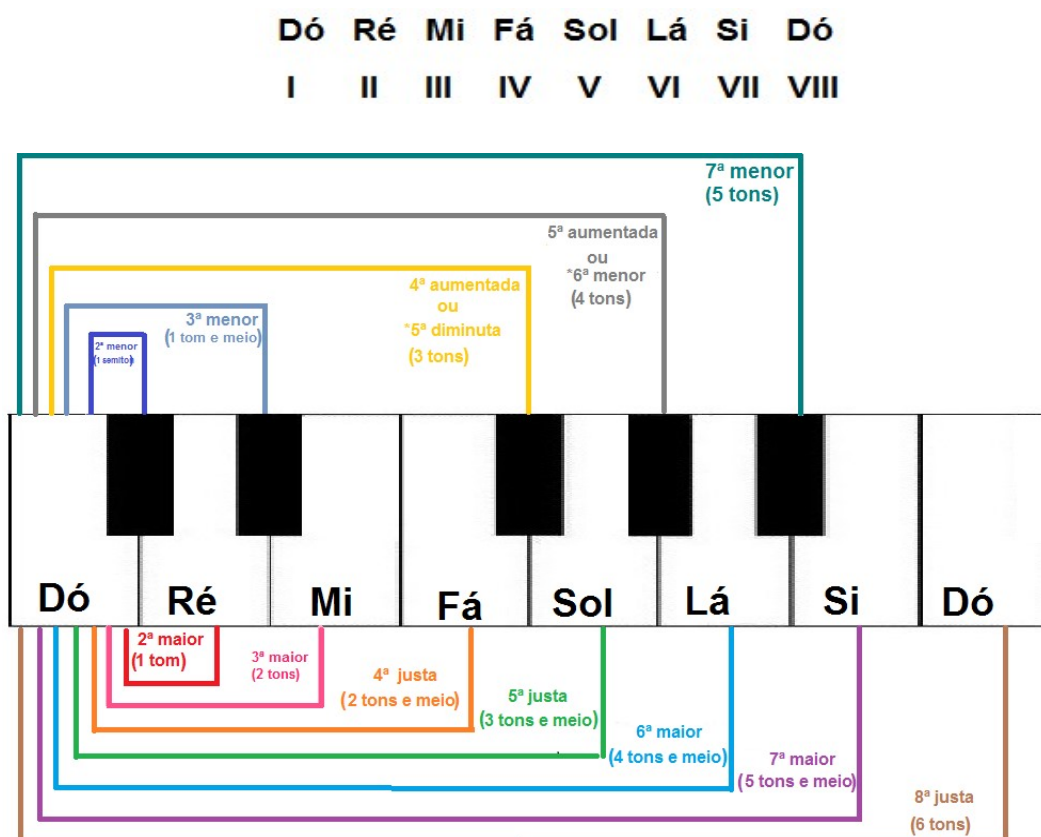
É a soma de dois semitons. Ele acontece quando passamos de uma tecla para outra pulando uma.



A partir dessa noção, conseguimos contar quantos tons existem entre todas as notas.

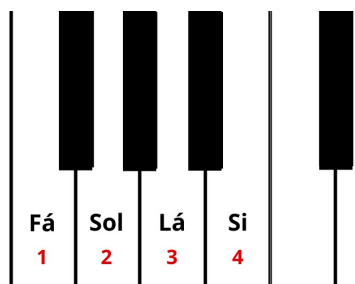
8.3: Graus e nomes dos intervalos

Mas como nos referimos a esses intervalos? Eles recebem nomes de acordo com o grau. Contando a partir do Dó, por exemplo, temos a seguinte distribuição.



1. **Primeira**- justa (0t)
2. **Segunda** - maior (1t); menor (1/2 t)
3. **Terça**- maior (2t); menor (1,5 t)
4. **Quarta** - justa (2,5 tons); aumentada (3 tons); diminuta (2 tons)
5. **Quinta**- justa (3,5t); aumentada (4 tons); diminuta (3 tons)
6. **Sexta** - maior (4,5 tons); menor (4 tons)
7. **Sétima**- maior (5,5 tons); menor (5 tons)
8. **Oitava** – justa (6 tons); aumentada (6,5 t); diminuta (5,5 t)

Mas alguns intervalos têm a mesma distância, como vou saber qual é? Por exemplo, do Fá ao Si temos 3 tons, como saber se é uma quarta aumentada ou quinta diminuta? Para resolver isso, contamos do Fá ao Si e vemos quantas notas temos:



Perceba que o Si deu na quarta nota, então ele sempre será a quarta de Fá e por isso não podemos chamar o intervalo de quinta diminuta, mas sim de quarta aumentada.

A forma mais simples de reconhecermos um intervalo é contar primeiro os graus e depois pensar na especificidade, está bem?

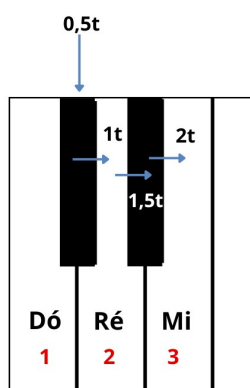
Então vejamos um exemplo:

Do Dó ao Mi, temos 3 notas:

- Dó (1)
- Ré (2)
- Mi (3)

Portanto temos um intervalo de terça.

Para saber se é uma terça menor ou uma maior vamos contar os tons no teclado. Vamos começar da passagem do Dó para sua consecutiva, ou seja, o Dó# e a partir dele seguimos essa contagem até chegar ao Mi.



Bom, nossa contagem deu 2 tons. Isso quer dizer que é um intervalo maior ou menor?⁴

⁴ Maior

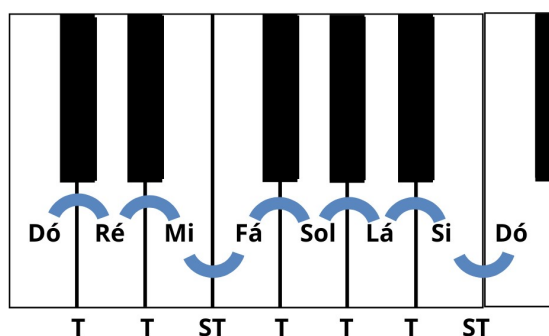
8.4 Escala Maior e Menor Natural

Escala Maior Natural

Escala maior é uma sequência de **sete notas diferentes**, a primeira nota se repete em uma frequência diferente, a chamamos de oitava. A fórmula da escala maior natural é:

TOM, TOM, SEMITOM, TOM, TOM, TOM, SEMITOM

Exemplo: **Escala de Dó Maior**

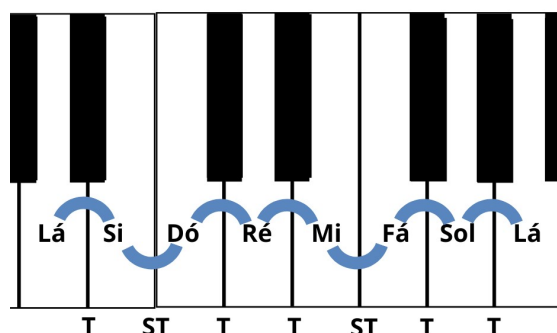


Escala Menor Natural

A **escala menor natural** também possui **sete notas**, mas sua organização é diferente da escala maior. A fórmula da escala menor natural é:

TOM, SEMITOM, TOM, TOM, SEMITOM, TOM, TOM

Exemplo: **Escala de Lá menor**



Exercício 53. Antes de darmos seguimento que tal um desafio de mãos simultâneas?

Mas, antes de realizarmos o desafio, é importante compreender o que é o **Ritornello** ou **Ritornelo**.

O **Ritornello** é um sinal musical que indica **repetição**. Ele é representado por um travessão com dois pontos na frente e determina a repetição de um trecho musical, ou a repetição completa da música.

No exemplo abaixo, o sinal de ritornelo indica que, ao chegarmos a esse ponto, devemos voltar ao início da música e tocá-la novamente até o final.



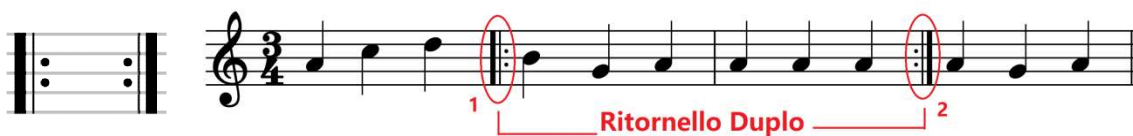
Ritornello.mp3

Também existe o **Ritornello Duplo**, que indica a repetição de apenas uma parte da música.

Nesse caso:

- O ritornelo com os **dois pontos à direita do travessão** marca o **início** do trecho que será repetido.
- O ritornelo com os **dois pontos à esquerda do travessão** marca o **final** desse trecho.

! **Importante lembrar que esse trecho é repetido apenas uma vez.**



Ritornello Duplo.mp3

Obs.: Comece pela mão direita; quando estiver craque nela, passe para a esquerda.
Depois de praticar cada mão separadamente, junte as duas!

Asa Branca

Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira

Quando o - lhei a ter - ra ar - den - do,

5

5

qual fo - guei - ra de São João eu per - gun - te - ei

11

a Deus do céu ai! por - que ta - ma - nha

15

1. ju - di - a - ção? 2. Eu per - gun - ção

Detailed description: The image shows a musical score for the song 'Asa Branca'. It consists of four systems of music, each with a vocal line (treble clef) and a piano accompaniment line (bass clef). The time signature is 2/4. The lyrics are in Portuguese. The first system starts with a measure rest in the piano part. The second system has a measure rest in the piano part. The third system has a measure rest in the piano part. The fourth system has a measure rest in the piano part. There are two first endings and one second ending. The number '5' appears below the piano part in the first and second systems. The number '11' is at the start of the third system, and '15' is at the start of the fourth system.

9. Acordes

Um acorde pode ser entendido como um conjunto de notas soando juntas. Elas podem ser tocadas de forma arpejada (uma de cada vez) ou todos juntos. Geralmente, o acorde é formado por uma tríade, isto é, três notas básicas que definem sua sonoridade. Na maioria dos casos, essas notas correspondem ao primeiro, ao terceiro e ao quinto grau da escala, formando os chamados acordes naturais. Também existem acordes acrescidos do sétimo grau, que resultam em tétrades (quatro notas). Entre as classificações mais comuns estão os acordes maiores e menores.

Acorde natural: primeiro, terceiro e quinto grau (ou seja, a primeira, terceira e quinta notas).

9.1 Perfeito Maior

O acorde maior é composto por uma terça maior e uma terça menor sobreposta a ela, formando uma tríade. Portanto, a terça é o que nos auxiliará a diferenciar os acordes maiores e menores. Usaremos como exemplo o acorde de Dó Maior. O acorde maior será **DÓ - MI - SOL**.

Sendo **Dó** o primeiro grau, a nota fundamental.

Mi o terceiro grau, correspondente à distância de uma terça maior (2 tons) de Dó.

E **Sol** o quinto grau, correspondente à distância de uma terça menor (1 tom e meio) de Mi.

- Exemplo do Acorde de Dó Maior (C):



9.2 Perfeito Menor

O acorde menor é composto por uma terça menor e uma terça maior sobreposta a ela formando, mais uma vez, uma tríade. Usaremos como exemplo Dó. O acorde menor então será **DÓ - Mib – SOL**

Sendo **Dó** o primeiro grau, a nota fundamental.

Mib o terceiro grau, correspondente à distância de uma terça menor (1 tom e meio) de Dó.

E **Sol** o quinto grau, correspondente à distância de uma terça maior (2 tons) de Mib.

- Exemplo do Acorde de Dó Menor (Cm):



No sistema de cifras as notas são representadas pelas 7 primeiras notas letras do alfabeto, dessa forma de A a G temos todas as notas de Lá a Sol, desse modo:

Nota	Lá	Si	Dó	Ré	Mi	Fá	Sol
Cifra	A	B	C	D	E	F	G

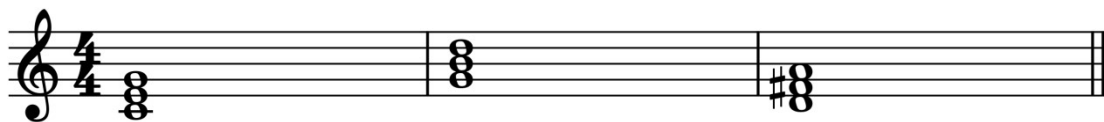
Os acordes menores são representados pela cifra com o “m” minúsculo à direita dela. Exemplo: Lá menor = (Am).

Já o acorde maior é representado pela cifra sozinha. Exemplo: Lá Maior = (A).

9.3: Identificação de Acordes

Identifique e cifre os acordes abaixo representados utilizando o teclado como seu auxiliador

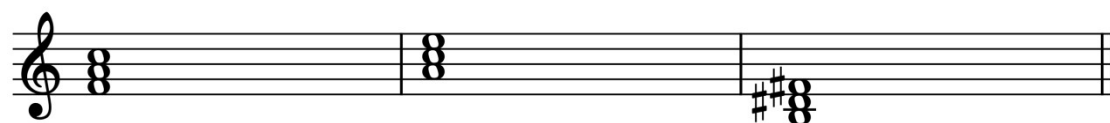
Exercício 54:



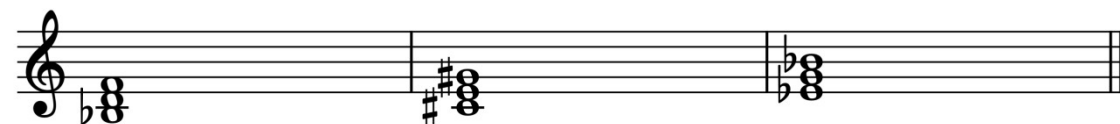
Exercício 55:



Exercício 56:



Exercício 57:



9.4: Prática de sequência de Tríades

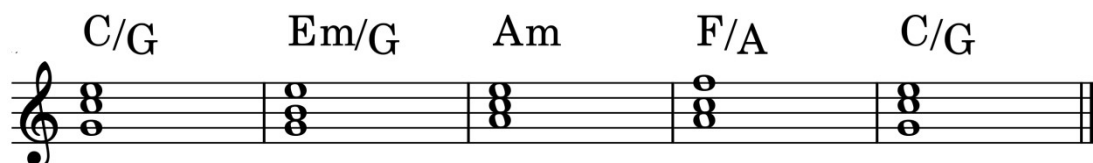
Faça a sequência de tríades abaixo proposta. Observe sempre qual é a nota mais grave indicada (a que se encontra mais abaixo na partitura), pois no teclado ela deverá ser a mais grave a ser tocada também. Quando já tiver aprendido todos, com o metrônomo em 50bpm faça as sequências de acordes propostas.

Lembre-se de observar as armaduras de clave, viu? (caso não lembre, volte no tópico 7.4.1)

Exercício 58:



Exercício 59:



Agora vamos praticar em uma música?

Exercício 60. Com o metrônomo em 60bpm e usando os dedos indicados faça o exercício abaixo treinando primeiro a mão esquerda, depois a direita e por fim as duas juntas. **Não esqueça do solfejar a linha melódica.**

1
3
5

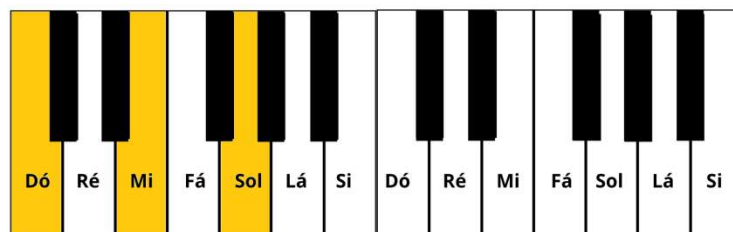
3
1
2
5

Música Dois por Dez – Canção da tradição oral inglesa com letra de Violeta Hemsy de Gainza

9.5 Inversão de acordes

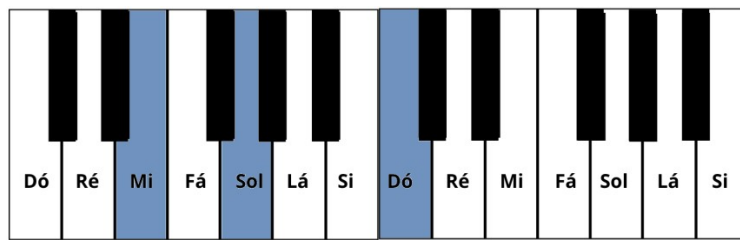
O nome acorde invertido é “auto explicativo”, a inversão dos acordes nada mais é do que o mesmo acorde tocado com uma mudança no baixo. “Como assim?” À nota mais grave denominamos “baixo” e quando essa nota não é a do 1º grau (tônica), acrescentamos ao nome desse acorde o complemento “com baixo em” + nome da nota que estiver no baixo. Essas diferentes disposições são nomeadas da seguinte forma (Utilizaremos, como exemplo, o acorde de **Dó maior (C)**):

Sempre que a tônica (1º grau) estiver no baixo o acorde estará no estado fundamental;



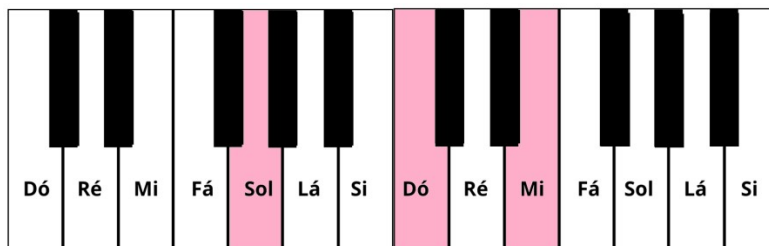
Lê-se: Dó maior **(C)**

Se a terça for a nota mais grave, temos o acorde na primeira inversão;



Lê-se: Dó com baixo em Mi **(C/E)**

Caso a nota mais grave seja a quinta, teremos o acorde na segunda inversão.

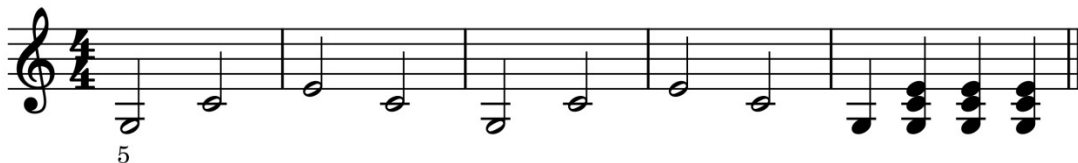


Lê-se: Dó com baixo em Sol **(C/G)**

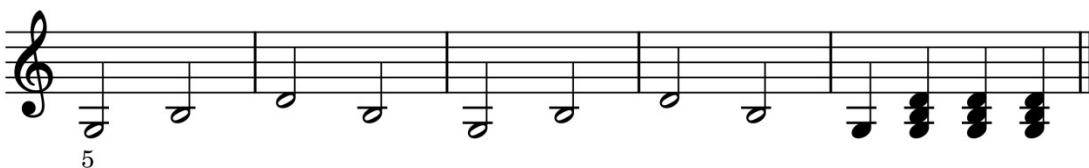
Agora que você já aprendeu, vamos treinar!

Execute com a mão esquerda os acordes em estado fundamental e invertidos apresentados abaixo.

Exercício 61:



Exercício 62:



Exercício 63:



Exercício 64:



Exercício 65:

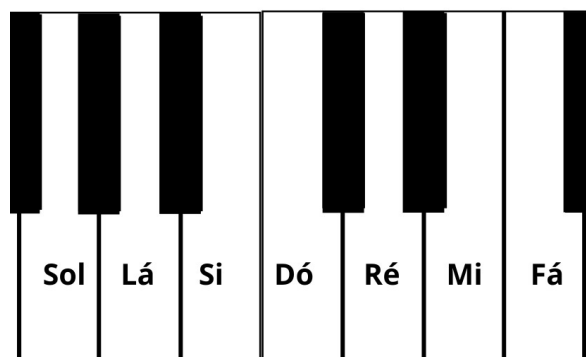



Exercício 66. Pensando no espaço de teclado determinado pela figura abaixo (Sol a Fá), vamos treinar inversão de acordes. Você irá escrever a possível ordem de alguns acordes de modo que todas as notas presentes nele sejam tocadas.

Veja o Exemplo com o acorde de Dó:

O acorde de Dó possui as notas **Dó, Mi e Sol**. Portanto, para que eu consiga executá-lo usando as teclas disponíveis tenho que fazê-lo na seguinte ordem: Sol-Dó-Mi, se tornando então C/G (Dó com baixo em Sol).

Agora é sua vez, descubra qual a inversão ideal para os seguintes acordes: D-F-E





DESAFIO!

Agora que você conhece os acordes, tente criar uma melodia e em seguida adicione uma sequência de 3 acordes cujo o som lhe agrade

9.6 Tétrades

As tétrades são acordes formados por quatro notas; portanto, possuem uma nota a mais que as tríades. Essa nota adicional é a sétima.

Mas o que são as sétimas?

A **sétima** é a nota que fica **sete graus acima** da nota fundamental dentro de uma escala.

De forma geral, uma téttrade é constituída por:

- 7º grau (sétima)
- 5º grau (quinta)
- 3º grau (terça)
- 1º grau (fundamental)

Assim, temos a téttrade: **1 – 3 – 5 – 7**.

9.6.1 Contagem dos graus

Tomando a escala de **Dó maior** como referência, temos:

- Si – 7º grau (sétima)
- Lá – 6º grau
- Sol – 5º grau
- Fá – 4º grau
- Mi – 3º grau
- Ré – 2º grau
- Dó – 1º grau (fundamental)

Portanto, a **sétima de Dó é Si**.

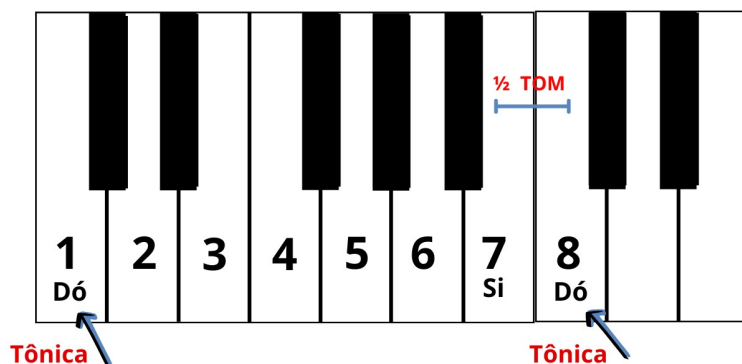
9.6.2 Sétima Maior

A sétima é o intervalo formado entre a nota fundamental e a sétima nota da escala. Quando adicionada a um acorde, transforma uma tríade em uma téttrade.

A sétima pode ser maior ou menor, dependendo da distância em relação à nota fundamental.

A sétima maior fica meio tom abaixo da oitava, ou seja, **5 tons e meio acima da fundamental**. Sua representação é feita com o número **7** seguido da letra **M** maiúscula: **7M**.

Exemplo do acorde de C7M:

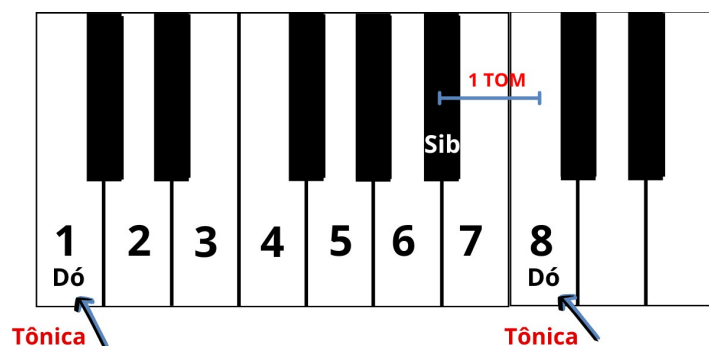


- Dó → Si = sétima maior → 5 tons e meio
- Acorde: **Dó – Mi – Sol – Si (C7M)**

9.6.3 Sétima Menor

A sétima menor fica **1 tom abaixo da oitava ou 5 tons acima da fundamental**, diferente da Sétima Maior, a sua representação se dá apenas com um 7 escrito na frente do acorde, veremos no exemplo abaixo:

Exemplo do acorde de C7:



- Dó → Sib = sétima menor → 5 tons
- Acorde: **Dó – Mi – Sol – Sib (C7)**

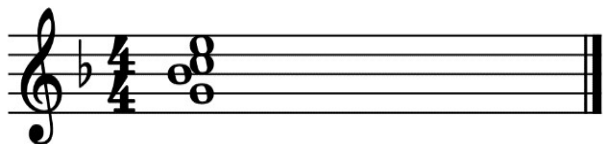
Dessa forma, a diferença entre a sétima maior e a menor está na distância em relação à oitava.

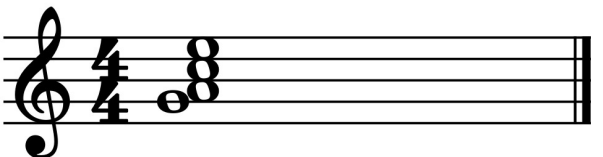
Então vamos à prática.

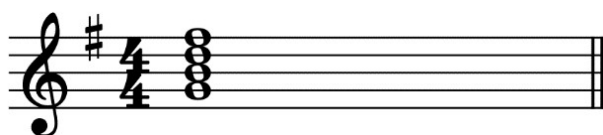
Exercício 67. Defina as sétimas maiores e menores de cada uma das notas abaixo. Não se esqueça de que são as sétimas maiores que são acompanhadas de um M na frente.

	C	B	A	D	E
7 ^M	()	()	()	()	()
7	()	()	()	()	()

Exercício 68. Execute as tétrades abaixo apresentadas. Caso fique difícil fazer as 4 notas, pode-se omitir uma delas. Mas, cuidado! Não se pode omitir a tônica (1), pois ela define o acorde. Também não se pode deixar de fazer a terça, pois ela é quem diz se o acorde será menor ou maior. E claro, sem a 7ª não seria um acorde com sétima. Então nos resta poder tirar...? A quinta! Execute os acordes abaixo tirando a quinta.


C7/G


Am7/G


G7M

Jogos para Treino de Acordes

Se desejar saber mais sobre os temas aqui trabalhados, temos alguns jogos que estão a seguir:

- Link do jogo **O Som das Notas na Escala** <https://scratch.mit.edu/projects/476591028/>
- Link do **jogo Decifrando 1** <https://scratch.mit.edu/projects/476046120/>
- Link do **jogo Decifrando 2** <https://scratch.mit.edu/projects/477140417/>
- Link do jogo **Acerte as Notas no Pentagrama 1** <https://scratch.mit.edu/projects/476585184/>
- Link do jogo **Acerte as Notas no Pentagrama 2** <https://scratch.mit.edu/projects/476588173/>

10. Descobrimos o tom

10.1 Armaduras de Clave- Sustenido

No exemplo abaixo, temos dois sustenidos na armadura de clave. Isso indica que o tom pode ser Ré Maior. Mas como chegamos a essa conclusão?

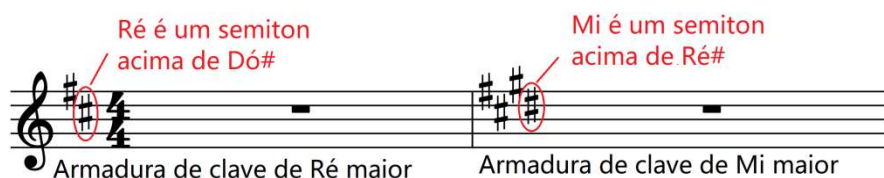


Para isso, seguimos a seguinte regra:

- Nas armaduras com sustenidos (#), olhamos o último sustenido, seguindo a ordem dos sustenidos⁵ (Ciclo das Quintas — caso não se lembre da armadura de clave, retome o tópico 7.4.1), e **subimos meio tom** para identificar a tonalidade.
- No nosso exemplo, aparecem Fá# e Dó#. O último é Dó#. Se subirmos meio tom, chegamos em Ré, que é o tom maior da música.

Portanto, a tonalidade da música é **Ré maior**.

Até aqui temos Ré Maior. Mas como disse, o tom **pode** ser **Ré Maior**, qual é então a outra alternativa? A Relativa menor de Ré Menor. Veremos sobre isso em breve!



⁵ 1Fá-2Dó-3Sol-4Ré-5Lá-6Mi-7Si

10.2 Armaduras de Clave- Bemóis

E no caso dos Bemóis? Se a armadura tiver bemóis (\flat), a lógica muda um pouco:

A tonalidade pode ser encontrada descendo uma **quarta justa** (2 tons e meio abaixo do último bemol).

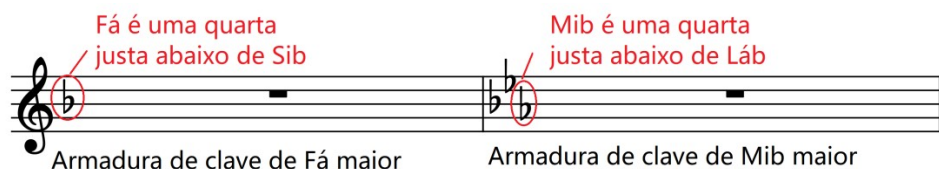
Porém, quando há mais de um bemol na armadura de clave, existe uma forma mais simples de identificar a tonalidade

Para isso, seguimos a seguinte regra:

- **A tonalidade é indicada pelo penúltimo bemol.** Para identificá-lo, basta seguir a ordem dos bemóis⁶.

No exemplo abaixo, a armadura apresenta Si \flat , Mi \flat e Lá \flat . Seguindo essa ordem, o penúltimo bemol é Mi \flat , que indica a tonalidade.

Portanto, a tonalidade da música é **Mi \flat maior**.



10.3 Relativa Menor

No tópico Armaduras de clave com sustenidos, vimos que, quando uma armadura de clave possui dois sustenidos, a tonalidade pode ser Ré maior ou a sua relativa menor. Mas como identificar a relativa menor?

A relativa menor utiliza a mesma armadura de clave da sua escala maior, ou seja, as mesmas notas, porém a nota de referência (tônica) é diferente.

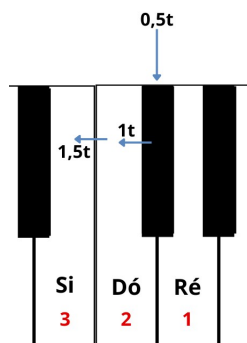
Para encontrar a relativa menor de um tom maior, devemos descer uma terça menor, o que equivale a 1 tom e meio (1,5 t) a partir do Ré.

⁶ 1Si - 2Mi - 3Lá - 4Ré - 5Sol- 6Dó - Fá

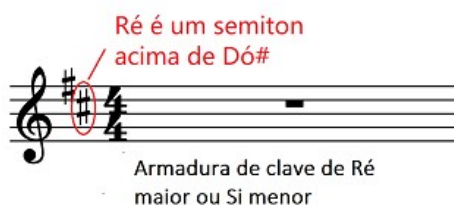
Exemplo: Ré maior

Para encontrar sua relativa menor, descemos uma terça menor (1,5 t) a partir da nota Ré.

Assim, chegamos à tonalidade de Si menor.



Isso significa que a escala de **Si menor** também possui dois sustenidos (Fá# e Dó#), exatamente os mesmos da armadura de Ré maior.



11. Transposição

A **transposição** é basicamente transportar todas as notas de uma determinada tonalidade para outra tonalidade, sempre respeitando a distância dos intervalos das notas e dos graus da escala.

Por exemplo, sabe-se que, na escala maior de Dó, existem as seguintes notas:

DÓ RÉ MI FÁ SOL LÁ SI

Se nós transpusermos ela para meio tom acima ficará assim:

DÓ# RÉ# MI# FÁ# SOL# LÁ# SI#

Todas as notas, sem exceção, foram mudadas meio tom. Entendeu?

Observação: caso existam acordes menores “m”, ou com outras notas como “7” (sétima) ou ainda outros sinais que compõem os acordes devemos mantê-los também nas transposições, mas esta regra não se aplica necessariamente aos sustenidos e bemóis.

Exemplo na partitura:

Tom original:



Transposto 2 tons abaixo:



Exemplo na cifra:

Original..... **Tom Em:** Em- C- D- Bm- F

Transposto 2 tons abaixo

Transposto para o **Tom G#m:** G#m- E- F#- D#m- A

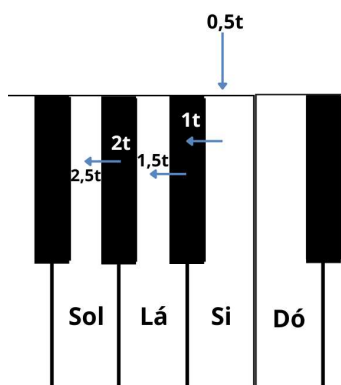
Vamos ver se você entendeu!

Exercício 69. Transponha o trecho indicado para dois tons e meio abaixo.



Para te ajudar vamos fazer a primeira juntos! A primeira nota é o Dó, então se queremos abaixar 2 tons e meio teremos o Sol.

Vamos ver?



Portanto, do Dó ao Sol, temos **2 tons e meio**

Perfeito! Você transpôs as notas, agora que tal transpor também os acordes?

Exercício 70.

Transponha os acordes e a melodia da Música “Anunciação”, a princípio 2 tons acima e, em seguida (partindo do tom original), para 3 tons abaixo.

Musical notation for the exercise. The melody is written in 4/4 time. The chords indicated above the notes are G, Em, F, C, and G.

12. Repertório Parte 1

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES



1. Revise:

- Postura correta da coluna e das mãos (pág.8)
- Numeração dos dedos (pág.12)

2. Verifique antes de tocar:

- Armadura de clave (tópico 7.4.1)
- Fórmula de compasso (pág. 65)

3. Prática da música:

- Inicie com os acordes na mão esquerda (posição fundamental ou invertida)
- Em seguida, toque a melodia com a mão direita
- Após aprender, toque a música com um estilo rítmico adequado ao compasso

4. Estudo técnico:

- Pratique a escala correspondente à armadura de clave
- Consulte os dedilhados no tópico 7.4 — Escalas no Pentagrama, se necessário

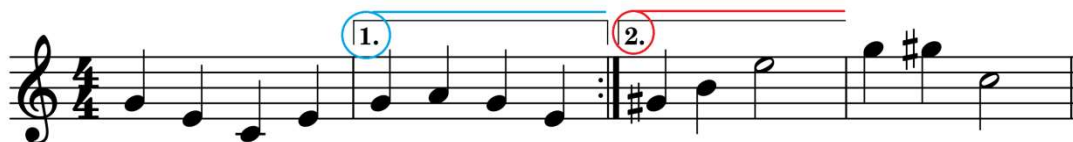
Antes de passarmos para a próxima fase, é importante entender como funcionam as Casas na partitura.

As **Casas** indicam quais partes da música devem ou não ser tocadas quando há repetição de um trecho. Elas aparecem como linhas numeradas sobre a partitura (Casa 1, Casa 2, etc.).

O Ritornelo é o sinal que indica quando devemos repetir um trecho da música, como já vimos anteriormente (caso precise lembrar, volte à pág. 41). Já as Casas mostram qual compasso seguir em cada repetição. Funciona assim:

Na primeira vez que tocamos a melodia, seguimos normalmente e passamos pela **Casa 1**, ao chegar ao ritornello, voltamos ao início da música, mas, na segunda vez, devemos **pular a Casa 1** e seguir diretamente para a **Casa 2**.

Observe o exemplo abaixo para entender melhor.



Casas.mp3

Exercício 71: O Vento

O Vento

Projeto São Tiago

3 C/G

O ven - to es -

3 G

- tá mu - dan - - do as

5 1. C/G 2. C/G

nu - vens. O nu - - vens.

Exercício 72: Brincando com o Céu

Brincando com o Céu

Rodrigo Linhares de Cunha

C/G 5 G C/G

Gos-to de brin-car com alu - a dentro do po - rão

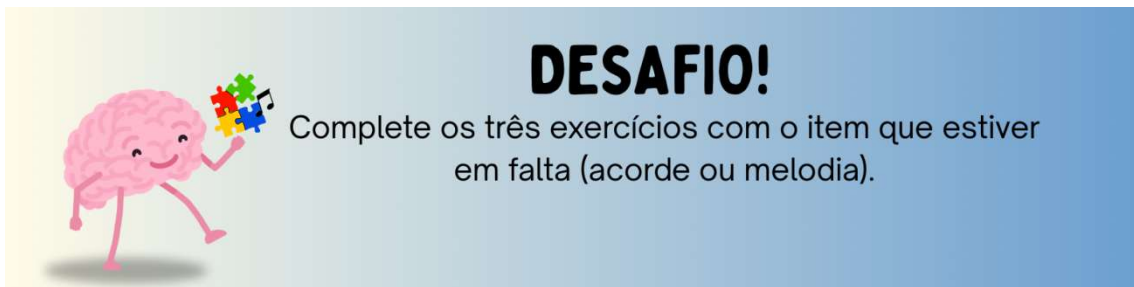
5 G C/G G G C/G

Gos-to de brin-car com osol fa-zen-do som-bras no chão

9 C/G G C/G

U-ma vi-ra bor-bo-le-ta, outra umca-chor-rão

Exercício 73:



DESAFIO!

Complete os três exercícios com o item que estiver em falta (acorde ou melodia).

C-Am-Dm-G-?



D-D7-G-Gm-?

Exercício 74: Ó Minas Gerais

Ó Minas Gerais

De Moraes

The musical score is written in 3/4 time with a key signature of one flat (Bb). It consists of four staves of music. The first staff starts with a treble clef, a key signature of one flat, and a 3/4 time signature. The melody begins with a quarter note G4, followed by a quarter note A4, and a quarter note Bb4. The lyrics "Ó, Mi - nas Ge - rais" are written below the notes. Above the staff, the chords F/A, C/G, and F/A are indicated. The second staff begins at measure 5 with a quarter note G4, followed by a quarter note A4, and a quarter note Bb4. The lyrics "Ó, Mi - nas Ge - rais" are written below. Above the staff, the chords Bb and F/C are indicated. The third staff begins at measure 9 with a quarter note G4, followed by a quarter note A4, and a quarter note Bb4. The lyrics "Quem te co - nhe - ce não es - que - ce ja - mais" are written below. Above the staff, the chords Bb, C/G, Bb, and F are indicated. The fourth staff begins at measure 13 with a quarter note G4, followed by a quarter note A4, and a quarter note Bb4. The lyrics "Ó, Mi - nas Ge - rais" are written below. Above the staff, the chords C/G and F/A are indicated. The score ends with a double bar line.

Exercício 75: Hino à Alegria

Hino à Alegria

L. V. Beethoven

A - le - gri - a, tu és ce - les - te fru - to de E - ly - sium!

É - briosem fo - go en - tra - mos em teu lin - do e san - to - lar

Vos - so po - der vol - ta a u - nir o - que o - cos - tu - me se - pa - rou

to - dos os ho - mens são ir - mãos onde tu a presen - ça es - tá

Exercício 76: When The Saints go Marching in

Muito bem e não se esqueça de fazer a escala hein! Se a música tem 3 sustenidos qual escala faremos? Você consegue se lembrar?

When the Saints go Marching in

Louis Armstrong

1 A

Oh when the Saints go marching in

5 E/G#

oh, when the Saints go mar - ching in

9 A D/A

Oh, Lord I want to be in that number

13 A E/G# A

when the Saints go mar - ching in

Exercício 77: Parabéns pra Você

Parabéns pra Você

Adaptação de Bertha Celeste da música "Happy Birthday to You" de Patty Hill and Mildred J Hill

1 C/G G

Pa - ra - béns pra vo - cê, nes - ta

C/G C/G 1

4 da - ta que - ri - da, mui - tas fe - li - ci -

F/A 2 4 G C/G

7 - da - des mui - tos a - nos de vi - da

Exercício 78: Asa Branca

Asa Branca

Luiz Gonzaga

1 F/A Bb

1. Quando o-lhei a ter-ra ar - den - do,
2. Que bra-sei - ro que for - ná - ia,
3. A - té mes-mo a A - sa Bran - ca,

5 C/G F/A

qual fo-guei - ra de São João eu pergun-
nemum pé de plan - ta - ção. Por fal - ta
ba-teu a - sas do ser - tão. En-to-ce eu

10 F/A Bb C/G

te - ei aDeusdo céu ai! por-queta - ma-nha
d'á-gua per-di meu ga - do, mor-reude se - de
dis - se: A-deusRo - si - nha, guar-dacon - ti - go

15 1. F/A 2. F/A

ju - di - a - ção? Eu per-gun - ção?
meu a - la - zão. Por fal - ta zão.
meu co - ra - ção. En - to-ce eu ção.

DESAFIO!

No YouTube, escolha uma música no canal **Piano Beginner** ou **MUSICALE** e toque as notas conforme elas descem na tela. Há opções de filmes, animes, músicas natalinas e até artistas como Elvis Presley e The Beatles!

Acesse os canais pelos links abaixo:

- MUSICALE: <https://www.youtube.com/@MUSICALEPIANO>
- Piano Beginner: <https://www.youtube.com/@PianoBeginnerEasy>

Exercício 79: Canto de um Povo de um Lugar

Canto de um Povo de um Lugar

Caetano Veloso

$\text{♩} = 80$

G C/G

1
To-do dia o sol le - van - ta e a gen - te

5 G D/A G G

1 2 1 3 2
canta aosoldono-vo di a Finda a tarde a terra

8 C/G G D/A G

cora e agente choraporquefinda atar - de Quando a

12 G C/G

noi - te a lua a - man - sa e a gen - te

15 G D/A G

dan - ça ve - ne - ran - do a noi - te

Exercício 80: Além do Arco-Íris

Além do Arco-Íris

Luiza Possi

C/G 1 5

1. A - lém do ar - co - í - ris
2. A - lém do ar - co - í - ris
3. A lém do ar - co - í - ris

3 F/A 5 C/G F/A 1 5

po - de ser que al - guém
só eu sei que o a -
um lu - gar que eu

6 C/G Dm/A C/G 2

ve ja emmeuso - lhos o que eunão pos - so ver
mor po - de - rá me dar tu - doque euso - nhei
guardo em se - gre - do e só eu sei che - gar

Exercício 81: A Canoa Virou

A Canoa Virou

Canção Popular Brasileira

♩ = 80

3 C/G C/G 2 4

A ca - no - a vi - rou por dei - xar e - la vi -

5 F/A G7 2

rar foi por cau - sa da Ma ria que não sou - be re -

9 C/G C/G C/G

1 2 4

mar Se eu fos - se umpei - xi - nho sou bes - se na -

13 F/A G7 G C/G

dar eu ti - ra - va a Ma - ri - a lá do fun - do do mar

Exercício 82: O Cravo Brigou com a Rosa

O Cravo Brigou com a Rosa

Autoria desconhecida

2 F/A 1 5 C7

1. O cra - vo brigou com a ro - sa de -
2. cra - vo fi - cou do - en - te a

4 Bb F/A 1 F7/A 4

bai - xo de uma sa - ca - da o cra - vo sa - iu fe -
ro - sa foi vi - si - tar - o cra - vo teve um des -

7 Bb C7 5 2 1 1 2 1. F/A 2. F/A 1

-ri - do e a ro - sades - pe - da - ça - da O
ma - io e a ro - sa posse acho rar

Exercício 83: Canção da Partida

Canção da Partida

(Abertura da "Suíte dos Pescadores")

Dorival Caymi

$\text{♩} = 100$

1

Dm/A Gm

Minha jan-ga-da vai sa-ir pro mar vou tra-ba-

4

Dm/A A7 Dm/A 5

-lhar me u-bem que-rer. Se De-us qui-ser quan-do eu vol-tar do

7

C/G B \flat A7 1

mar um pei-xe bom eu vou tra-zer! Meus com-pa-

10

Dm/A Gm

-nhei-ros tam-bém vão vol - tar e a De-us do

12

Dm/A A7 Dm/A

céu va - mos a - gra - de - cer!

Exercício 84: Sentimentos São

Sentimentos São

Tema do filme "A Bela e a Fera"

Alan Manken / Walter Afanasieff.

$\text{♩} = 80$

1 2 1 1 2 3 2 1
Sentimen-tos são fá-ceis de mu dar

5 C/G Em/G F/A G
mes-mo en-tre quem não vê que al-guém po-de-se se pa-r

9 C/G Dm/A C/G Bb C7/Bb
bas-ta um o-lhar que ou-tro não es-pera pa-ra as sus-

13 F/A Em/G Dm/A G C/G
tar e a-té per-tur-bar mes-mo a Bela e a Fera

16 C7/Bb Em/G F/A Em/G
Sen-timen-to assim sem-pre é u-ma sur-presa

20 F/A Em/G Am Bb
1 quan-do e-le vem, na-da o de-tém é u-ma cha-ma acesa

24 G F/A C/G Bb
1 2 1 1 2 3 1 2

27 C7/Bb F/A Em/G Dm/A G C/G
2 1 3



DESAFIO!

Agora iremos explorar outros canais no YouTube com tutoriais de piano. Como sugestão, utilize o Atlantic Notes, que possui playlists organizadas por níveis fácil, médio e difícil, e o Teclado Melody, voltado para estilos da música brasileira, como MPB e Pop Rock.

Acesse os canais pelos links abaixo:

Atlantic Notes: <https://www.youtube.com/@AtlanticNotesPiano>

Teclado Melody: <https://www.youtube.com/@tecladomelody>

Ótimo, agora você está bem acostumado ao teclado. Mas será que existem outras formas de tocar? Você tocou fazendo melodia (notas da música) e acompanhamento (acordes), mas por vezes podemos tocar apenas o acompanhamento e deixar que a voz ou outro instrumento faça a melodia. Mas antes de colocar isso em prática, temos mais um conceito para estudarmos.

13. Campo Harmônico Maior:

O campo harmônico é o conjunto de acordes formados a partir de uma escala. Considerando apenas as notas que pertencem a essa escala, os acordes são construídos sobre cada grau, seguindo a ordem das notas da escala e respeitando os acidentes (sustenidos ou bemóis que fazem parte dela).

Para montar o campo harmônico, empilhamos terças sobre cada nota da escala, formando tríades (caso não se lembre, retorne ao capítulo 9)

Para montar o campo harmônico baseado na escala maior iremos seguir a ordem abaixo:

1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°
Maior	Menor	Menor	Maior	Maior	Menor	Diminuto
I	II ^m	III ^m	IV	V	VI ^m	VII

Obs.: Os acordes do campo harmônico são representados por números romanos, de acordo com o grau da escala e os acordes menores são seguidos de um “m”


Exemplo:

Na escala de Dó maior, não há acidentes (caso precise relembrar a escala maior, consulte o tópico 8.4).

Seguindo a ordem das notas da escala, os acordes do campo harmônico de Dó maior ficam:

I	II ^m	III ^m	IV	V	VI ^m	VII
C	D ^m	E ^m	F	G	A ^m	B [°]
C-E-G	D-F-A	E-G-B	F-A-C	G-B-D	A-C-E	B-D-F

Quando você for tocar as músicas, você pode observar que a organização e escolha desses acordes será sempre lógica e condizente com o campo harmônico da música. Vamos ver?



DESAFIO!

Observe as três músicas no quadro abaixo e identifique os graus utilizados. Primeiro, descubra o tom da música (1º grau) e, depois, relacione os demais acordes a ele. No último quadro, escolham uma música de sua preferência.

	Iº Grau	IIº Grau	IIIº Grau	IVº Grau	Vº Grau	VIº Grau	VIIº Grau
Parabéns para Você	C		Em		G		
Ó Minas Gerais							
Canto de um Povo de um Lugar							

14. Repertório Parte 2:

Para o repertório – parte 2, iremos trabalhar músicas que combinam:

- Melodia e acordes
- Melodia na mão direita e na mão esquerda
- Apenas o acompanhamento.

Para as músicas com acompanhamento, é fundamental observar a fórmula de compasso, pois ela influencia diretamente o ritmo do acompanhamento. Um acompanhamento utilizado em uma música 3/4, por exemplo, não combina com uma música em 2/4, e vice-versa.

Para a primeira música, utilizaremos um ritmo que pode ser aplicado em músicas 4/4.

Vamos praticar?

Lembre-se de que a mão esquerda é representada pelo pentagrama inferior.

Faça o exercício usando o dedo 1 da mão esquerda e os dedos 1,3 e 5 da direita.

The musical score is written for piano in 4/4 time. It consists of two systems of two staves each. The first system contains four measures. The second system starts with a measure number '5' above the first staff and contains three measures. The right hand (treble clef) plays a melody of quarter notes, and the left hand (bass clef) plays a simple accompaniment of quarter notes and rests.

Ritmo: Nesta Rua

Exercício 85: Nesta Rua

Nesta Rua

♩ = 180

Se es - ta - ru - a se es - ta ru - a fos - se mi - nha
eu man - da - va eu man - da - va la - dri - lhar
com pe dri - nhas com pe - dri - nhas de bri - lhan - tes
pa - ra o meu pa - ra o meu a mor pas - sar
Nes - ta ru - a nes - ta ru - a tem um bos que
que se cha - ma que ser cha - ma so - li - dão
Den - tro de - le den - tro de - le mora um an - jo
que rou - bou que rou - bou meu co - ra - ção
Se eu rou bei se eu rou - bei seu co - ra - ção
É por que tu rou - bas - te o meu tam - bém
Se eu rou bei se eu rou - bei seu co - ra - ção
É por que é por - que te que - ro bém

Am E7
E7 Am
Am Dm
E7 Am
Am E7
Am
A7 Dm
E7 Am
Am E7
E7 Am
Am Dm
E7 Am

Exercício 86: Tema de Lara

Tema de Lara

Maurice Jarré
Paul Francis Webster

The musical score is written for piano in 3/4 time. It consists of five systems of music, each with a treble and bass clef staff. The first system starts with a C chord. The second system starts with a G7 chord. The third system starts with a Dm chord and changes to G7 in the second measure. The fourth system starts with a C chord. The fifth system starts with a G7 chord. The melody in the treble clef consists of quarter and half notes, often with a slur over the final two notes of each system. The bass clef provides a steady accompaniment of quarter notes.

2

21 G7

25 Dm G7

29 1. G7 C

33 F C

41 Eb F Bb Cm Dm

48 G7 2. G7 C

Exercício 87: Paciência

Para essa música faremos um ritmo de dedilhado que pode ser utilizado em músicas 4/4 ou 2/4. Vamos praticar?

Agora você vai usar esse mesmo ritmo variando as notas de acordo com os acordes e a ordem será:

- Acorde G:
Mão esquerda- dedo 5
Mão direita- dedo 1,3,5
- Acorde Em7:
Mão esquerda- dedo 3
Mão direita- dedo 1,3,5
- Acorde C:
Mão esquerda- dedo 1
Mão direita- dedo 1,3,5

The image displays a musical score for a piano exercise titled 'Paciência'. It consists of three systems of music, each with a treble and bass clef staff. The key signature is one sharp (F#) and the time signature is 4/4. The first system (measures 1-3) features a treble staff with a sequence of eighth notes (G4, A4, B4, C5) and a bass staff with a sequence of eighth notes (G3, F#3, E3, D3). Fingerings are indicated as 1, 3, 5 for the treble and 5 for the bass. The second system (measures 4-6) features a treble staff with a sequence of eighth notes (A4, B4, C5, D5) and a bass staff with a sequence of eighth notes (F#3, E3, D3, C3). Fingerings are indicated as 1, 3, 5 for the treble and 1 for the bass. The third system (measures 7-9) features a treble staff with a sequence of eighth notes (B4, C5, D5, E5) and a bass staff with a sequence of eighth notes (E3, D3, C3, B2). Fingerings are indicated as 1, 3, 5 for the treble and 5 for the bass. The piece concludes with a double bar line at the end of the third system.

Ritmo: Paciência

Paciência

Lenine

♩ = 80 G

Mes-mo quan-do tu - do - pede um pou-co mais de cal-ma

3 Em7 C
A-té quando o cor-po pede um pou-comais de al-ma A vi-da não pa-

7 G G
- ra En-quant-o o tem-po a - ce - le ra e pe-de-pressa

10 Em7 C
Eu mere-cu-so fa-ço ho-ra vou na val-sa A vi-da é tão

14 G G G
ra-ra En-quant-o to-do mun-do es-perra a cu-ra do mal

18 Em7 C
E a lou-cu-ra fin-ge que isso tu-do é nor-mal eu

21 G G
fin-jo ter pa-ciên-cia E o mun-do vai gi-ran-do

24 Em7
ca-da vez mais ve-loz A gen-te es-pe-ra do mun-e o mun-do es-pe-ra de nós

27 C G
Um pou-comais de pa-ci - ên - cia

Exercício 88: Trem Bala

Piano accompaniment for the exercise. The right hand plays chords in the treble clef, and the left hand plays a rhythmic pattern of eighth notes in the bass clef. The key signature is two sharps (F# and C#) and the time signature is 4/4.

Ritmo: Trem-Bala

Trem Bala (adaptada)

Ana Vilela

Vocal line for the exercise. The melody is written in the treble clef with a key signature of two sharps and a 4/4 time signature. The lyrics are in Portuguese. Chords are indicated above the notes: A, D, E, and A. Triplet markings (3) are present over several notes in the melody.

Não é sobre ter toda a peso-as do mundo pra
si. É sobre sa-ber que em al-gum lu-gar al-guém ze-la por
ti. É so-bre can-tar e poder es-cu-tar mais do que aprópria
voz. É so-bre dan-çar na chu-va de vi-da que caí so-bre nós. É sa-ber
se sentir in-fi-ni - tonum uni- verso tão vasto e bo-ni-to, é sa-ber so-
nhar,
e então fa-zer va-ler a pe na ca-da
ver-so da-que-le po-e-ma sobre a cre - di - tar.

2
17

D E A

La - iá la - iá la - iá la - iá la - iá.

21

D E A

La - iá la - iá la iá la-iá la iá.

25

D

Se - gu - ra teu fi - lho no co - lo sor -

27

E A

ria e a-braça teuspaisen-quanto estão a - qui

29

D

Que a vi - da é trem - ba - la par - cei ro e a

31

E A

gen - te é só pas - sa - gei - ro pres - tes a par - tir.

Exercício 89: Somewhere in Time

Somewhere in Time

John Barry

$\text{♩} = 100$

Chords: C/G, Am, Dm/A, G, G7, C/G, C7/Bb, F/A, Dm/A, Am, F/A, E7/G#, B7/A, G, G7, Am, F/A, Dm/A, G, Am, Am7, F/A, E/G#, G7, C/G, Am, F/A, Dm/A, G7, C/G

Exercício 90: The Enterteiner

The Enterteiner

Scott Joplin

♩ = 120

Chords: C/G, F/A, C/G, G7, C/G, C/G, F/A, D7/A, G7, C/G, F/A, C/G, G7, C/G, C/G, C7/G, F/A, Fm, C/G, G7, C/G, C/G.

Repeat sign at the end of the piece.

16. Escalas dedilhados-Mão direita

Escalas Maiores

The image displays seven musical staves, each representing a major scale for the right hand. The scales are numbered 1 through 13. The first staff (scale 1) is in C major (no sharps or flats) and 4/4 time. The subsequent staves show scales in various keys: scale 2 is in D major (two sharps), scale 3 is in E major (three sharps), scale 4 is in F major (one flat), scale 5 is in G major (one sharp), scale 6 is in A major (three sharps), and scale 7 is in B major (five sharps). Each staff contains a sequence of notes in a major scale, with a key signature and a 4/4 time signature indicated at the beginning of the first staff.

Apêndice:

Funções do Teclado

Accompaniment ou Acompanhamento: Acompanhamento harmônico da melodia principal acionado geralmente por três notas tocadas simultaneamente (tríades). Também pode aparecer como FINGERED, SINGLEFINGER ou CASIOCHORD (nos teclados da marca Casio).

Auto play chord: Agrega um acompanhamento automático ao ritmo selecionado

Botões numéricos: De 0 a 9 para acessar os timbres e ritmos da memória.

Composer: Seve para criar e armazenar em disquete ou cartão de memória os padrões rítmicos de acompanhamento que o teclado não traz na sua memória.

Demo: Função que demonstra através de uma gravação digital as possibilidades do instrumento.

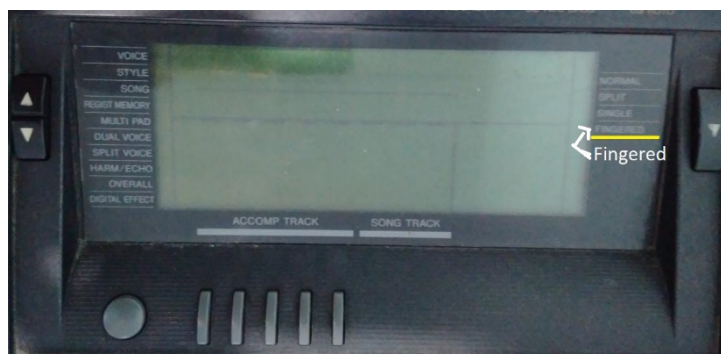
Display: Visor digital que mostra as funções ativadas.

Dual voice: Mistura duas vozes durante a execução musical (lado direito).



Fill-in: Quando apertado faz o contratempo, muito conhecido como repique e/ou ativa as viradas da bateria.

Fingered: O mesmo que Accompaniment. Geralmente é acionado pelo pressionamento de duas ou mais teclas simultaneamente na área de acompanhamento do teclado.



Intro/ending: Quando acionado no início da música, executa uma introdução pré-programada pelo fabricante e quando acionada durante ou ao final de uma execução musical faz uma finalização.

Left: Libera os botões numéricos para selecionar timbres do solo (mão esquerda)

Lower: Teclado inferior, ou seja, a parte em que usamos para armar os acordes (lado esquerdo).

Metrônomo: Função que ativa a marcação de tempo pré-estabelecida pelo executante, usada principalmente para manter o andamento durante o estudo. Mesma função do Beat.

Multi pad: Executa sons pré-programados pelo fabricante (buzina, telefone, etc.).

One touch setting: Quando acionado põe em execução voice e style pré-programados pelo fabricante. Dividimos o teclado em duas partes que chamamos de Upper e lower.

Pit Bend: É uma roda ou alavanca pequena do lado esquerdo do teclado que, quando acionada, produz uma oscilação na altura do timbre para o grave ou para o agudo (glissando), equiparando-se a alavanca da guitarra.

Ponto de split: Indica em que nota do teclado acaba a divisão de acordes.

Power: Liga/desliga o teclado



Rec: Acione para gravação de acompanhamento, melodia ou melodia mais o acompanhamento.

Reverb: Provoca um efeito de “eco” nas notas tocadas.

Rigth 1 e 2: libera os botões numéricos para selecionar timbres do solo (mão direita)

Sampling: Amostragem de um som e sua execução no teclado.

Setting: Seleciona definições da configuração do teclado.

Singlefinger: Acompanhamento com um dedo só. A nota que for tocada por apenas um dedo formará o acorde solicitado. Ex: Ao tocar a nota Dó soará o Acorde de Dó.

Song/demo: Executa melodias de demonstração do instrumento.

Sound edit: Quando acionado permite modificar ou criar novos timbres

Split voice: Serve para programar o instrumento que irá tocar junto com o acorde (lado esquerdo).

Start/Stop: Inicia ou para a função accompaniment.

Sus ou Sustain: Sustenta o som prolongando-o. Pode também ser acionado por um pedal (pedal de sustain).

Style: São os vários ritmos utilizados para a execução musical (Valsa, Samba, Pop, Rock, etc.).

Sync: Sincronismo. Significa que ao acionar o sincronismo automático o acompanhamento só vai entrar quando for acionado um acorde qualquer.

Tempo: Regula a velocidade com que o acompanhamento vai ser executado.

Transpose: Usa-se para transposição musical, elevando ou abaixando a altura das teclas. Se o tom da música é Dó, e você usa transpose + 1, mudou o tom para Dó#, logo quando você tocar a nota Dó, soará Dó#.

Upper: Teclado superior (dois teclados juntos) usado para executar a melodia.

Variation: Permite variações de um determinado ritmo. Ex. o mesmo ritmo de samba com ou sem pandeiro.

Voice: São os instrumentos disponíveis para o executante escolher (Piano, Órgão, Strings, etc.).

Símbolos Musicais:

N.A. ou N.C. Sem acompanhamento ou acordes.

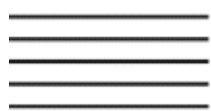
Apenas a melodia é tocada quando aparece algum destes símbolos.

Nomes de graus:

Grau	Nome
I = VIII	Tônica
II	Supertônica
III	Mediante
IV	Subdominante
V	Dominante
VI	Submediante / Superdominante
VII	Sensível

1 Linhas	8 Dinâmica
2 Figuras e pausas	9 Acentos
3 Marcas de interrupção	10 Ornamentos
4 Claves	11 Oitavas
5 Acidentes e armaduras de clave	12 Marcas de pedal
6 Fórmula de compasso	13 Repetições e codas
7 Articulação	

Linhas



Pauta ou Pentagrama

São cinco linhas e quatro espaços. A pauta musical serve para escrever as partituras (feitas com notas, pausas, claves, etc.)



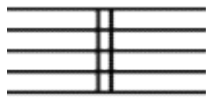
Linhas e espaços suplementares

São linhas que existem acima ou abaixo da pauta porque nem sempre as 5 linhas e 4 espaços são suficientes para receberem todas as notas da música e representam sons agudos (quando acima da pauta) e sons graves (quando abaixo da pauta).

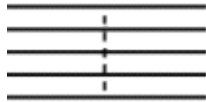


Linhas de compasso

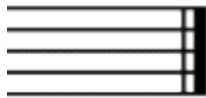
Usada para separar dois compassos.

**Linha de compasso dupla**

Usada para separar duas seções da música.

**Linha de compasso tracejada**

Subdivide compassos.

**Barra final**

Marca o fim de uma composição.

Figuras e pausas

Valores de duração de notas e Pausas não são definidas absolutamente, mas são proporcionais à duração das demais notas e pausas. Para efeito de definição a duração de uma semibreve será tomada como uma "duração de referência" (R).

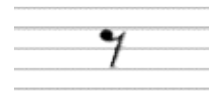
Figura	Nome e duração	Pausa
	Máxima Arcaica. Não é mais usada desde a música medieval. Duração: $R \times 8$	
	Longa Arcaica. Não é mais usada desde a música medieval. Duração: $R \times 4$	
	Breve Arcaica. Não é mais usada desde a música medieval. Duração: $R \times 2$	
	Semibreve É a figura usada atualmente como referência de tempo Duração: R	
	Mínima Duração: $R/2$	



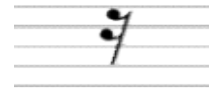
Semínima
Duração: R/4



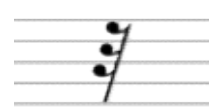
Colcheia
Duração: R/8



Semicolcheia
Duração: R/16



Fusa
Duração: R/32



Semifusa
Duração: R/64



Quartifusa
Uso extremamente raro
Duração: R/128



Notas unidas

linhas de união conectam grupos de colcheias e notas menores, para facilitar a leitura.



Nota pontuada

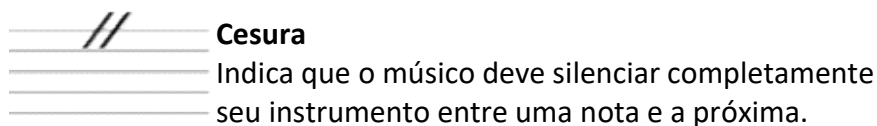
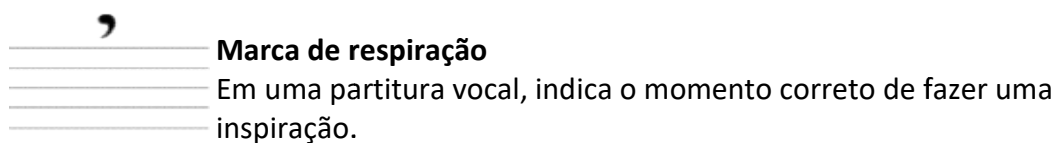
O uso de pontos à direita da figura permite prolongar a duração de uma nota. Um ponto aumenta a duração de uma nota em metade do tempo original. Dois pontos aumentam três quartos da duração original, três pontos aumentam sete oitavos e assim por diante. Pausas também podem ser pontuadas da mesma forma que as notas.



Compassos de espera

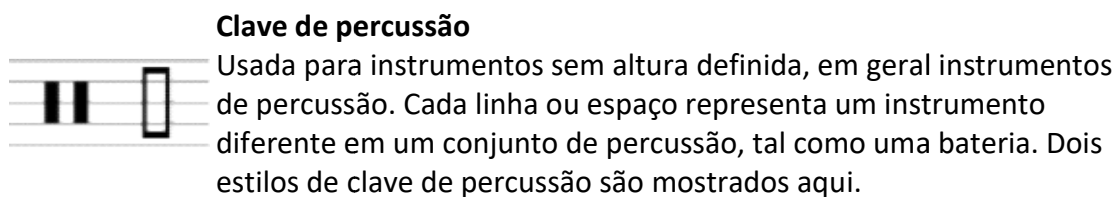
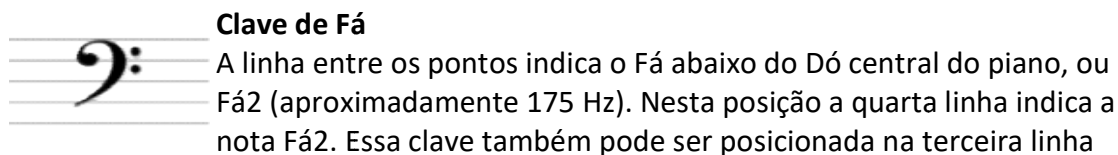
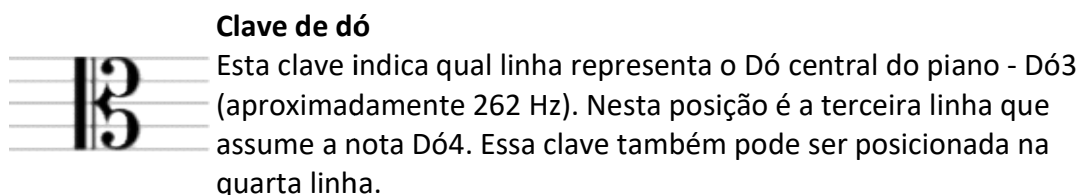
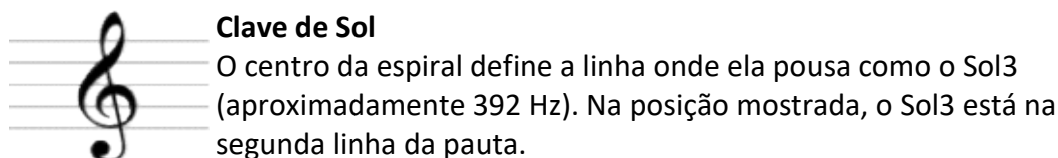
Marcação abreviada de pausa, indicando por quantos compassos deve-se manter a pausa.

Marcas de interrupção



Claves

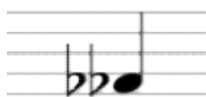
Claves definem a faixa de altura ou a tessitura que a pauta representa.



As claves de Dó, Fá e Sol podem ser modificadas por números de oitavas. Um oito ou quinze sobre a clave indica que a tessitura da pauta será elevada em uma ou duas oitavas respectivamente. De forma similar um oito ou quinze sob a clave rebaixa a tessitura em uma ou duas oitavas respectivamente.

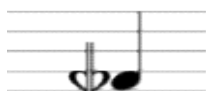
Acidentes e armaduras de clave

Acidentes modificam a altura das notas à sua direita e de todas as notas na mesma posição na pauta até o final do compasso corrente.



Duplo bemol

Abaixa a altura da nota em seu nível em um tom(dois semitons).



Bemol e meio

Abaixa a altura da nota que se segue em três quartos de tom.



Bemol

Abaixa a altura da nota que se segue em um semitom.



Meio bemol

Abaixa a altura da nota que se segue em um quarto de tom.



Bequadro

Cancela qualquer acidente prévio na mesma nota.



Meio sustenido

Eleva a altura da nota que se segue em um quarto de tom.



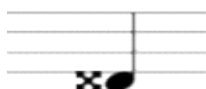
Sustenido

Eleva a altura da nota que se segue em um semitom.



Sustenido e meio

Eleva a altura da nota que se segue em três quartos de tom.



Duplo sustenido

Eleva a altura da nota em seu nível em um tom(dois semitons).

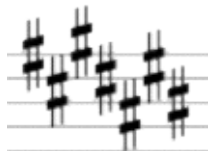
Armadura de clave - define a tonalidade da música, indicando quais notas têm sua altura modificada por bemóis ou sustenidos durante toda a música ou até que uma nova armadura de clave seja utilizada. Se nenhum acidente for colocado junto à clave, o tom da música é Dó maior ou Lá menor. Os exemplos mostrados estão em clave de Sol.

Armadura com bemóis



Abaixa a altura de todas as notas indicadas pelos bemóis nas posições indicadas junto à clave e as notas de mesmo nome em qualquer oitava. Os bemóis são acrescentados de acordo com a sequência do ciclo das quartas, ou seja, Sib, Mib, Láb, Réb, Sólb, Dób e Fáb. Tonalidades diferentes são indicadas pelo número de acidentes. Por exemplo, se os dois primeiros bemóis são usados (Sib e Mib), a tonalidade é Sib maior ou Sol menor.

Armadura com sustenidos

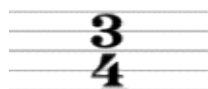


Eleva a altura de todas as notas indicadas pelos sustenidos nas posições indicadas junto à clave e as notas de mesmo nome em qualquer oitava. Os sustenidos são acrescentados de acordo com a sequência do ciclo das quintas, ou seja Fá#, Dó#, Sol#, Ré#, Lá#, Mi# e Si#. Tonalidades diferentes são indicadas pelo número de acidentes. Por exemplo, se os quatro primeiros sustenidos são usados (Fá#, Dó#, Sol# e Ré#), a tonalidade é Mi maior ou Dó# menor.

Fórmula de compasso

A marcação de tempo define a métrica das notas, a duração dos compassos e a pulsação da composição.

Fórmula de compasso



O numerador indica o tamanho do compasso em batidas ou pulsos. O denominador indica qual valor de nota (em frações de uma semibreve) serve de referência de tempo para o pulso. Por exemplo, 4/4 indica que há quatro pulsos por compasso e a semínima (1/4 de uma semibreve) é a unidade de tempo.



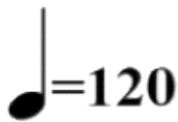
Tempo quaternário

Este é o tempo mais usado e representa abreviadamente uma fórmula de 4/4.



Tempo 2/2

Indica um tempo de 2/2.



Marca de metrônomo

Escrita no início da partitura, indica precisamente a duração de uma unidade de tempo (ou de um pulso), em batidas por minuto. Neste exemplo, a marca indica que 120 unidades de tempo (semínimas) ocupam um minuto, ou que a pulsação é de 120 batidas por minuto (120 BPM).

Articulação

Ligadura



A ligadura é um sinal de forma semicircular que se coloca acima ou abaixo das notas para ligar sons. Existem 3 tipos de ligadura: valor, articulação e de frase ou fraseado. A de valor é a união de duas ou mais notas da mesma altura e mesmo nome. As durações das notas são somadas e ela é tocada como uma única nota. A ligadura de articulação liga duas notas de nomes diferentes. A ligadura de frase ou fraseado liga três ou mais notas de nomes diferentes.



Legato

Notas cobertas por este símbolo devem ser tocadas sem nenhuma interrupção como se fossem uma só.



Glissando

Uma variação contínua de altura entre os dois extremos.



Marca de fraseado

Indica como as notas devem ser ligadas para formar uma frase. A execução varia de acordo com o instrumento.



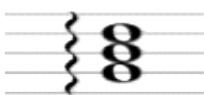
Tercina

Condensa três notas na duração que normalmente seria ocupada por apenas duas. Se as notas forem unidas por uma barra de ligação, as chaves ao lado do número podem ser omitidas. Grupos maiores podem ser formados e recebem o nome genérico de quáteras, em que certo número de notas é condensado na duração da maior potência de dois menor que aquele número. Por exemplo, seis notas tocadas na duração que seria ocupada por quatro notas.



Acorde

Três ou mais notas tocadas simultaneamente. Se apenas duas notas são tocadas isso é chamado de intervalo.



Arpejo, Harpejo ou arpeggio

Como um acorde, mas as notas não são tocadas simultaneamente, mas sim uma de cada vez em seqüência.

Dinâmica

Dinâmica musical é a forma como a intensidade ou volume de som varia ao longo da música.

pp **Pianíssimo**
Execução muito suave.

p **Piano**
Suave.

mp **Mezzo-piano**
Suave, mas ligeiramente mais forte que o piano.

mf **Mezzo-forte**
Metade da intensidade do forte.

f **Forte**
Execução com intensidade elevada.

ff **Fortíssimo**
Muito forte.

sfz **Sforzando**
Denota um aumento súbito de intensidade.

< **Crescendo**
Um crescimento gradual do volume. Esta marca pode ser estendida ao longo de muitas notas para indicar que o volume cresce gradualmente ao longo da frase musical.

> **Diminuendo**
Uma diminuição gradual do volume. Pode ser estendida como o crescendo.

Acentos

Acentos indicam como notas individuais devem ser tocadas. A combinação de vários símbolos pode indicar com mais precisão a execução esperada.



Staccato

A nota é destacada das demais por um breve silêncio. Na prática há uma diminuição no tempo da nota. Literalmente significa "destacado".



Staccatissimo

A nota é mais curta ficando mais separada das demais.



Accento

A nota deve ser atacada com vigor e suavizada em seguida.



Pizzicato

Uma nota de um instrumento de corda com arco, em que a corda é pinçada ao invés de tocada com o arco.



Snap pizzicato (pizzicato Bartók)

Em um instrumento de corda indica que a corda é muito esticada longe do corpo do instrumento e solta para provocar um estalo.



Harmônica natural

Tocada em um instrumento de corda pela divisão suave da corda em frações da série harmônica. Produz um timbre diferente da execução normal.



Tenuto

Uma nota sustentada. A combinação de um tenuto com um staccato produz um "portato", ou portamento em que cada nota é tocada pelo tempo normal, como o marcato, mas levemente ligada às notas vizinhas.



Fermata

Uma nota sustentada indefinidamente, tendo sua duração original prolongada ao gosto do executante. A fermata também pode aparecer sobre pausa, indicando uma suspensão, ou sobre a barra de compasso, indicando uma cesura.



Sull'arco

Em um instrumento de corda, a nota é produzida pela subida do arco.



Giù arco

Como o anterior, mas na descida do arco.

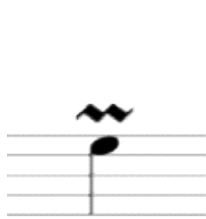
Ornamentos

Ornamentos provocam diversas alterações na altura, duração ou forma de execução de cada nota.



Trilo ou trinado

Uma alternância rápida entre a nota especificada e o tom ou semitom imediatamente mais agudo, durante toda a duração da nota.



Mordente

A execução da nota especificada seguida do semitom abaixo do especificado e a volta à altura normal, durante o valor da nota. Equivale a tocar três notas ligadas no tempo do valor da nota. Na forma da figura é chamado de mordente inferior. Sem a linha vertical, o semitom inserido na nota é acima da nota normal e o mordente é chamado de superior.



Grupetto

O grupetto é uma figura (ornamento musical) que se parece com um "S" deitado, que transforma a execução da nota marcada como se fosse um mordente superior e um inferior nesta ordem, de acordo com a duração da nota. Sua execução é feita tocando-se a nota acima da marcada, seguindo com a nota marcada, a nota abaixo da marcada e então a nota marcada novamente. O tempo da execução do grupetto deve ser o mesmo tempo da nota marcada.



appoggiatura

A primeira metade da duração da nota principal é tocada com a altura da nota ornamental.



Acciaccatura

Semelhante à appoggiatura, mas a nota ornamental é tocada muito rapidamente e não chega a "roubar" metade do tempo da nota principal.

Oitavas



Ottava alta

Ou oitava acima. Notas abaixo da linha pontilhada são tocadas uma oitava acima do escrito.



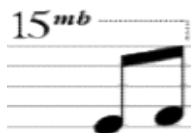
Ottava bassa

Ou oitava abaixo. Notas abaixo da linha pontilhada são tocadas uma oitava abaixo do escrito.



Quindicesima alta

Notas abaixo da linha pontilhada são tocadas duas oitavas acima do escrito.



Quindicesima bassa

Notas abaixo da linha pontilhada são tocadas duas oitavas abaixo do escrito.

Marcas de pedal

Marcas de pedal usadas pelos pianistas.



Inicia pedal

Indica ao pianista que pise no pedal de sustentação.



Libera pedal

Indica ao pianista que solte o pedal de sustentação.



Marca de pedal variável

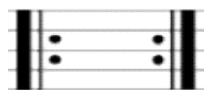
Denota o uso frequente do pedal de sustentação. A linha inferior indica que o pedal deve permanecer abaixado por todas as notas em que ela se encontra. As marcas em V invertido indicam que o pedal deve ser liberado brevemente e apertado novamente.

Repetições e codas



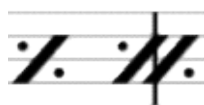
Tremolo

Uma nota repetida rapidamente. Se a marca está entre duas notas então elas devem ser alternadas rapidamente.



Marcas de repetição ou rittornello

Delimitam uma passagem que deve ser tocada mais de uma vez. Se não houver uma marca à esquerda, a marca à direita faz retornar para o início da música.



Símile

Indica que os grupos precedentes de compassos ou tempos devem ser repetidos.

Chaves de volta

1.

2.

Denotam que uma passagem repetida deve ser tocada de forma diferente a cada vez. A chave 1 é tocada antes da repetição, o trecho anterior é repetido e quando chega novamente ao mesmo ponto, a execução passa para a segunda chave. Pode haver variações para uma terceira repetição e assim sucessivamente.

Da capo

D.C.

Indica que o músico deve repetir a última parte. Em obras extensas, frequentemente indica voltar ao início da peça. Se seguido por *al fine* indica que a música só deve ser repetida até a marca *fine*. Se for seguida por *al coda* a música deve ir até a marca de *coda* (ver abaixo) e pular para o trecho final.

D.S.

Dal segno

Indica que a execução deve ir para o *segno* mais próximo. É seguido por *al fine* ou *al coda*, da mesma forma que da *capo*.



Segno

Marca usada com *dal segno*.



Coda

Indica um pulo para a frente na música até a passagem final, indicada pelo mesmo sinal. Só é usada depois que a música já foi executada uma vez e uma indicação *D.S. al coda* ou *D.C. al coda* foi seguida.

Andamento

Chama-se de andamento ao grau de velocidade do compasso. No italiano, língua utilizada tradicionalmente na música, andamento se traduz como tempo, frequentemente usado como marca em partituras. Ele é determinado no princípio da peça e algumas vezes no decurso da mesma. Os termos são, geralmente, em italiano, mas muitos compositores os escrevem em sua língua materna.

Termos em italiano

Andamento	bpm	Definição
Gravissimo	Menos de 40	Extremamente lento
Grave	40	Muito vagorosamente e solene
Larghissimo	40-60	Muito largo e severo
Largo	40-60	Largo e severo
Larghetto	60-66	Mais suave e ligeiro que o Largo

Lento	60-66	Lento
Adagio	66-76	Vagarosamente, de expressão terna
Adagietto	66-76	Vagarosamente, pouco mais rápido que Adágio
Andante	76-108	Velocidade do andar humano, amável e elegante
Andantino	84-112	Mais ligeiro que o Andante, agradável e compassado
Moderato	108-120	Moderadamente (nem rápido, nem lento)
Allegretto	112-120	Nem tão ligeiro como o Allegro; também chamado de Allegro ma non troppo
Allegro	120-168	Ligeiro e alegre
Vivace	152-168	Rápido e vivo
Vivacissimo	168-180	Mais rápido e vivo que o Vivace; também chamado de molto vivace
Presto	168-200	Veloz e animado
Prestissimo	200-208	Muito rapidamente, com toda a velocidade e presteza

Nota: As marcações de tempo em bpm podem ser medidas com auxílio de um metrônomo, um relógio especialmente construído para definir uma pulsação constante. Os valores associados a cada andamento são apenas de referência.

Anexos

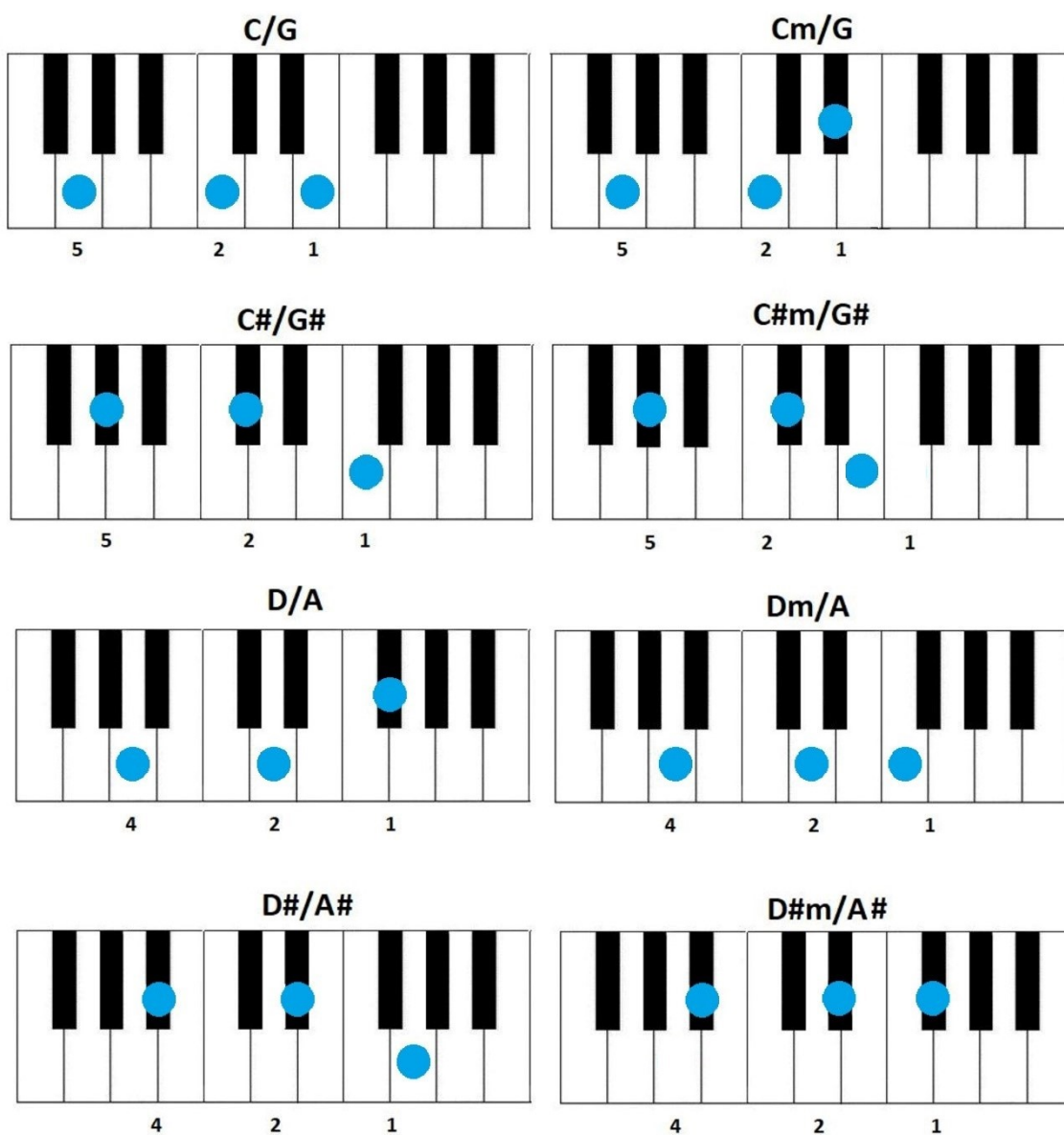
Tabelas de Campo Harmônico

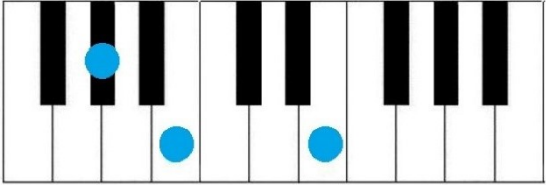
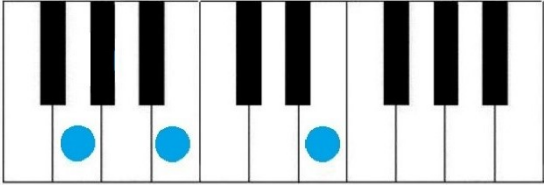
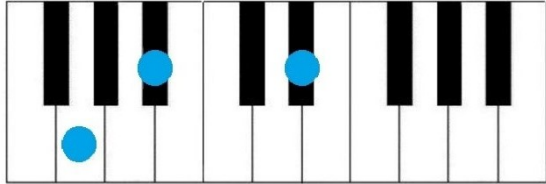
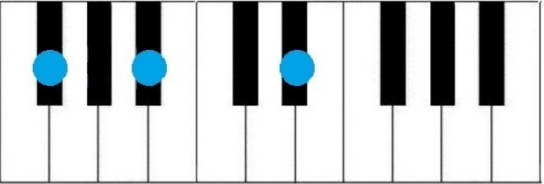
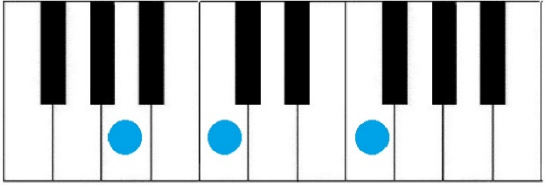
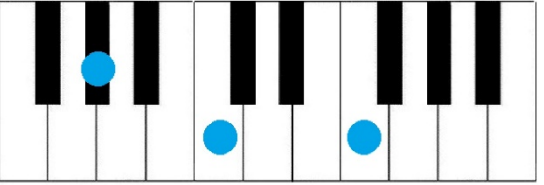
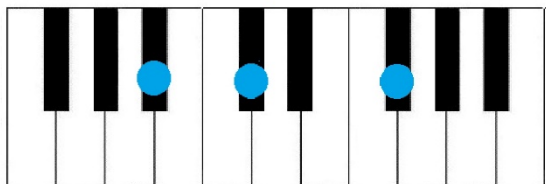
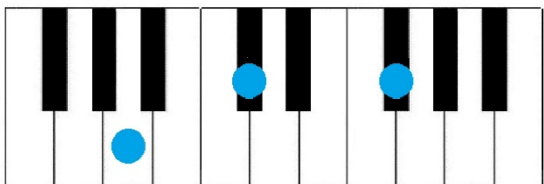
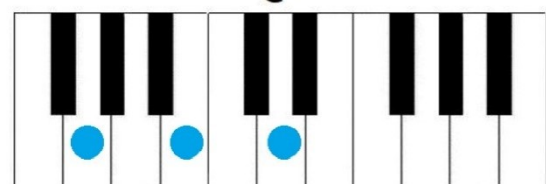
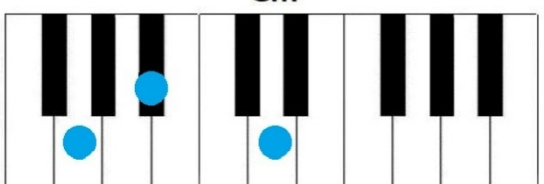
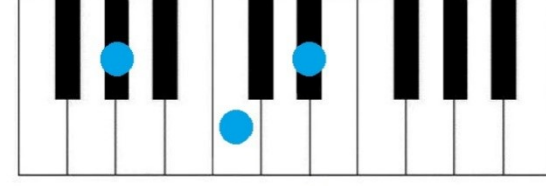
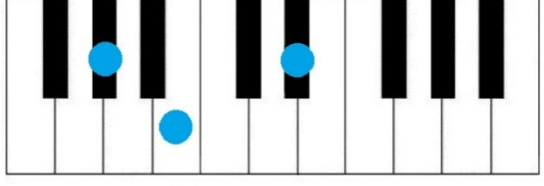
CAMPO HARMÔNICO MENOR							
Tonalidade	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°
A menor	Am	Bm(5b)	C	Dm	Em	F	G
A# menor	A#m	Cm(5b)	C#	D#m	Fm	F#	G#
B menor	Bm	C#m(5b)	D	Em	F#m	G	A
C menor	Cm	Dm(5b)	D#	Fm	Gm	G#	A#
C# menor	C#m	D#m(5b)	E	F#m	G#m	A	B
D menor	Dm	Em(5b)	F	Gm	Am	A#	C
D# menor	D#m	Fm(5b)	F#	G#m	A#m	B	C#
E menor	Em	F#m(5b)	G	Am	Bm	C	D
F menor	Fm	Gm(5b)	G#	A#m	Cm	C#	D#
F# menor	F#m	G#m(5b)	A	Bm	C#m	D	E
G menor	Gm	Am(5b)	A#	Cm	Dm	D#	F
G# menor	G#m	A#m(5b)	B	C#m	D#m	E	F#

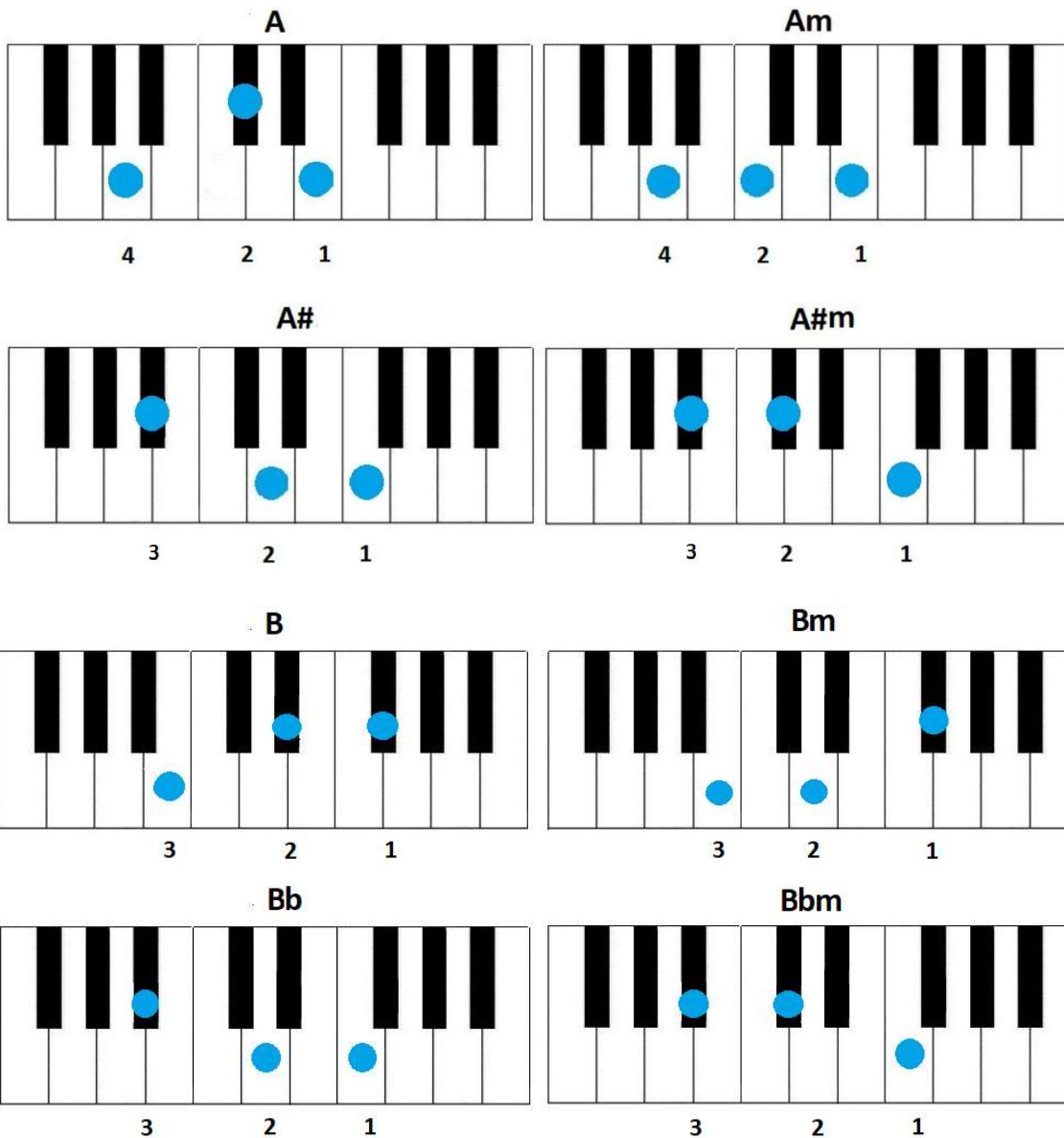
CAMPO HARMÔNICO MAIOR							
Tonalidade	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°
DÓ maior	C	Dm	Em	F	G	Am	Bm(5b)
DÓ# maior	C#	D#m	Fm	F#	G#	A#m	Cm(5b)
RÉ maior	D	Em	F#m	G	A	Bm	C#m(5b)
RÉ# maior	D#	Fm	Gm	G#	A#	Cm	Dm(5b)
MI maior	E	F#m	G#m	A	B	C#m	D#m(5b)
FÁ maior	F	Gm	Am	A#	C	Dm	Em(5b)
FÁ# maior	F#	G#m	A#m	B	C#	D#m	Fm(5b)
SOL maior	G	Am	Bm	C	D	Em	F#m(5b)
SOL# maior	G#	A#m	Cm	C#	D#	Fm	Gm(5b)
LÁ maior	A	Bm	C#m	D	E	F#m	G#m(5b)
LÁ# maior	A#	Cm	Dm	D#	F	Gm	Am(5b)
SI maior	B	C#m	D#m	E	F#	G#m	A#m(5b)

Dicionário de Acordes

*Obs: A forma dos acordes foi pensada para que o Sol seja sempre o ponto de partida



<p>E/G#</p>  <p>5 3 1</p>	<p>Em/G</p>  <p>5 3 1</p>
<p>Eb/G</p>  <p>5 3 1</p>	<p>Ebm/Gb</p>  <p>5 3 1</p>
<p>F/A</p>  <p>4 2 1</p>	<p>Fm/Ab</p>  <p>4 2 1</p>
<p>F#/A#</p>  <p>4 2 1</p>	<p>F#m/A</p>  <p>4 2 1</p>
<p>G</p>  <p>5 3 1</p>	<p>Gm</p>  <p>5 3 1</p>
<p>G#</p>  <p>5 3 1</p>	<p>G#m</p>  <p>5 3 1</p>



Dicionário de Ritmos

Rítmo

Frequentemente confundido com “estilo”, o ritmo é uma organização do tempo no espaço, ou seja, ritmo é a *condução do som no tempo*. Existem muitos *padrões rítmicos* que caracterizam os estilos musicais e talvez por isso a confusão com estilos.

Os *padrões rítmicos* são fórmulas de conduzir o tempo de determinadas músicas que irão caracterizá-las em um determinado estilo ou gênero musical. Para entendermos melhor vamos considerar o *samba*. Esse gênero tem seus próprios padrões rítmicos que faz com que ao ouvi-los, identificamos de imediato aquela música como sendo um *samba*, e não como um rock, por exemplo.

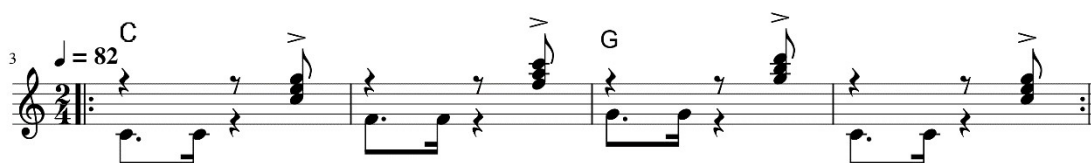
Rítmicos

Execute os vários ritmos a seguir no teclado. Todas as figuras com a haste virada para cima serão executadas com a mão direita e todas as figuras com a haste virada para baixo serão executadas com a mão esquerda.

Marcha



Baião 1



Baião 2



Valsa

Musical notation for Valsa. The piece is in 3/4 time with a tempo of 120. The key signature has three sharps (F#, C#, G#). The melody consists of quarter notes on the treble clef, and the bass line consists of chords on the bass clef. The chords are A, D, E, and A.

Valsa (Variação 1)

Musical notation for Valsa (Variação 1). The piece is in 6/8 time with a tempo of 60. The key signature has three sharps (F#, C#, G#). The melody consists of eighth notes on the treble clef, and the bass line consists of chords on the bass clef. The chords are A, A, A, and A.

Toada Amazônica

Musical notation for Toada Amazônica. The piece is in 2/4 time with a tempo of 82. The key signature has one flat (Bb). The melody consists of eighth notes on the treble clef, and the bass line consists of chords on the bass clef. The chords are Dm and C.

Guarânia (Variação)

Musical notation for Guarânia (Variação). The piece is in 3/4 time with a tempo of 92. The key signature has three sharps (F#, C#, G#). The melody consists of eighth notes on the treble clef, and the bass line consists of chords on the bass clef. The chords are E and E.

Balada ou Canção (Arpejo)

Musical notation for Balada ou Canção (Arpejo). The piece is in 2/4 time with a tempo of 80. The key signature has three sharps (F#, C#, G#). The melody consists of eighth notes on the treble clef, and the bass line consists of chords on the bass clef. The chords are D and D.

Rock Inglês (Variação 1)

Musical notation for Rock Inglês (Variação 1). The piece is in 4/4 time with a tempo of 87 bpm. The key signature is F#m7. The notation shows a series of chords and melodic lines. The first measure has a chord of F#m7. The second measure has a chord of A. The third measure has a chord of A. The fourth measure has a chord of A. The fifth measure has a chord of A. The sixth measure has a chord of A. The seventh measure has a chord of A. The eighth measure has a chord of A. The piece ends with a double bar line.

Balada

Musical notation for Balada. The piece is in 4/4 time with a tempo of 120 bpm. The key signature is Am. The notation shows a series of chords and melodic lines. The first measure has a chord of Am. The second measure has a chord of Am. The third measure has a chord of Am. The fourth measure has a chord of Em. The fifth measure has a chord of Em. The sixth measure has a chord of Em. The seventh measure has a chord of Em. The eighth measure has a chord of Em. The piece ends with a double bar line.

Balada 6/8 (Arpejo)

Musical notation for Balada 6/8 (Arpejo). The piece is in 6/8 time with a tempo of 50 bpm. The key signature is C. The notation shows a series of chords and melodic lines. The first measure has a chord of C. The second measure has a chord of F. The third measure has a chord of G7. The fourth measure has a chord of C. The fifth measure has a chord of C. The sixth measure has a chord of C. The seventh measure has a chord of C. The eighth measure has a chord of C. The piece ends with a double bar line.

Arpejo de Balada Rock - (Variação Kyrie Elison)

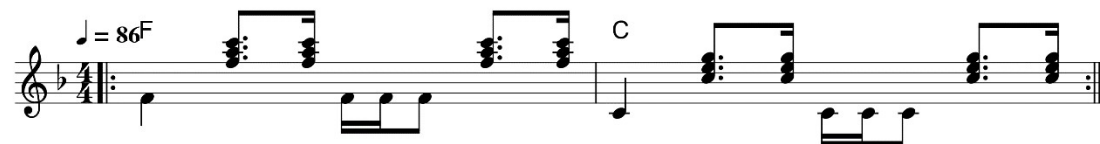
Musical notation for Arpejo de Balada Rock - (Variação Kyrie Elison). The piece is in 4/4 time with a tempo of 72 bpm. The key signature is Bb. The notation shows a series of chords and melodic lines. The first measure has a chord of Bb. The second measure has a chord of Bb. The third measure has a chord of Bb. The fourth measure has a chord of Bb. The fifth measure has a chord of Bb. The sixth measure has a chord of Bb. The seventh measure has a chord of Bb. The eighth measure has a chord of Bb. The piece ends with a double bar line.

Pop Rock



Musical notation for Pop Rock in 4/4 time. The key signature has one sharp (F#). The piece starts with a treble clef and a repeat sign. The first measure contains a half note G4 and a half note chord Em. The second measure contains a quarter note G4, a quarter note chord Em, and a quarter note G4. The third measure contains a quarter note G4, a quarter note chord C, and a quarter note G4. The fourth measure contains a quarter note G4, a quarter note chord C, and a quarter note G4. The piece ends with a double bar line and repeat dots.

Pop Rock (Variação 2)



Musical notation for Pop Rock (Variação 2) in 4/4 time. The key signature has one flat (Bb). The tempo is marked as $\text{♩} = 86^F$. The piece starts with a treble clef and a repeat sign. The first measure contains a half note G3 and a half note chord Em7. The second measure contains a quarter note G3, a quarter note chord Em7, and a quarter note G3. The third measure contains a quarter note G3, a quarter note chord C, and a quarter note G3. The fourth measure contains a quarter note G3, a quarter note chord C, and a quarter note G3. The piece ends with a double bar line and repeat dots.

Rock Inglês



Musical notation for Rock Inglês in 4/4 time. The key signature has one sharp (F#). The tempo is marked as $\text{♩} = 87$. The piece starts with a treble clef and a repeat sign. The first measure contains a half note G3 and a half note chord Em7. The second measure contains a quarter note G3, a quarter note chord Em7, and a quarter note G3. The third measure contains a quarter note G3, a quarter note chord G, and a quarter note G3. The fourth measure contains a quarter note G3, a quarter note chord G, and a quarter note G3. The piece ends with a double bar line and repeat dots.

Ritmo Jovem



Musical notation for Ritmo Jovem in 4/4 time. The key signature has one sharp (F#). The tempo is marked as $\text{♩} = 120$. The piece starts with a treble clef and a repeat sign. The first measure contains a half note G3 and a half note chord C. The second measure contains a quarter note G3, a quarter note chord C, and a quarter note G3. The third measure contains a quarter note G3, a quarter note chord Am, and a quarter note G3. The fourth measure contains a quarter note G3, a quarter note chord Am, and a quarter note G3. The piece ends with a double bar line and repeat dots.

Variação Ritmo lê lê lê ou Ritmo Jovem (Rock Anos 80)



Musical notation for Ritmo Jovem (Rock Anos 80) in 4/4 time. The key signature has one sharp (F#). The piece starts with a treble clef and a repeat sign. The first measure contains a half note G3 and a half note chord C. The second measure contains a quarter note G3, a quarter note chord C, and a quarter note G3. The third measure contains a quarter note G3, a quarter note chord Am, and a quarter note G3. The fourth measure contains a quarter note G3, a quarter note chord Am, and a quarter note G3. The piece ends with a double bar line and repeat dots.

Referências:

<https://www.descomplicandoamusica.com/graus-tonais-supertonica-mediante-superdominante-e-sensivel/> (Acesso em Novembro de 2019)

Imagem teclado <https://www.musicalcuritiba.com.br/teclado-arranjador-digital-61-tecla-kurzweil-kp100> (Acesso em 11/02/2020)

<http://violaoparainiciantes.com/escalas-diatonicas-o-que-e/#sthash.upWvTrC1.dpbs>
(Acesso em 13/02/2020 15h42)

<https://www.descomplicandoamusica.com/escala-cromatica/>
(Acesso em 13/02/2020 15h56)

<https://atelierdelamusique.com.br/escala-cromatica-digitacao-aula-de-piano/> (Acesso 13/02/2020)

<https://www.descomplicandoamusica.com/tonalidade/> (Acesso 19/02/2020)

Cai cai Balão <https://aprendateclado.com/exercitar-partituras/>
(Acesso em 14/02/2020)

Beethoven Imagem <https://pixabay.com/pt/vectors/agosto-beethoven-compositor-2025305/> (Acesso em 14/02/2020)

<https://www.virtualsheetmusic.com/score/HL-400235.html>(Acesso 19/02/2020)

<https://www.letras.mus.br/a-novica-rebelde-trilha-sonora/1180942/>
(Acesso 19/02/2020)

<https://studiosol-a.akamaihd.net/gcs/cifraclub/contrib/tutoriais/-aula1-cifraclub.pdf>
(Acesso em Novembro de 2019)

<https://www.descomplicandoamusica.com/graus-tonais-supertonica-mediante-superdominante-e-sensivel/> (Acesso em Novembro de 2019)

<https://reverb.com.br/artigo/em-13-de-maio-de-1938-louis-armstrong-imortalizava-when-the-saints-go-marching-in-no-jazz> (12/12/2019 17:18)

Aprenda a Tocar – Órgão Eletrônico e Teclado – Curso Básico – Cristine Prado
Como Tocar Teclado - Rafael Harduim

Método Básico de Violão - Rafael Cavinato

Método Prático Para Teclado – Jair do Vale – Vol 1

Método Rápido Para Tocar Teclado – 1º Volume – Mário Mascarenhas.

Teclado – Curso Prático – Editora Escala

<http://pt.wikipedia.org/wiki>

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Intervalo \(música\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Intervalo_(música))

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Simbologia da notação musical](http://pt.wikipedia.org/wiki/Simbologia_da_notação_musical)

[http://pt.wikipedia.org/wiki/Transposição \(música\)](http://pt.wikipedia.org/wiki/Transposição_(música))

http://www.marcelomelloweb.kinghost.net/mmtecnico_estruturacao07.pdf

[http://www.musicaeadoracao.com.br/tecnicos/teoria musical/](http://www.musicaeadoracao.com.br/tecnicos/teoria_musical/)

[http://www.musicaeadoracao.com.br/tecnicos/teoria musical/teoria online/index.htm](http://www.musicaeadoracao.com.br/tecnicos/teoria_musical/teoria_online/index.htm)

<http://www.mvhp.com.br/teclado8.htm>

<http://www.sotutorial.com/index.php/category/tutoriais-teorial-musical/>

<http://www.violaobrasil.com.br/categoria/curso-de-teclado-e-piano>

<http://www.violaobrasil.com.br/curso-de-teclado>

<http://www.violaomandriao.mus.br/dicionario/cifragem.htm>

i